

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS****Questões de 01 a 45****Questões de 01 a 05 (opção: inglês)****01. Resposta correta: C****C 2 H 6**

- a)(F) Ao contrário do que se afirma na alternativa, o texto revela que os esforços para conter o buraco na camada de ozônio surtiram efeito e que ele vai ser minimizado, não sendo mais classificado como um dos maiores perigos atuais para a humanidade.
- b)(F) Embora o texto indique que o buraco na camada de ozônio será um problema solucionado em um futuro próximo, não é possível afirmar, por meio dele, que esse é um tópico de baixa relevância na pauta ambiental atual.
- c)(V) O texto deixa explícito que os polos serão as regiões do planeta nas quais o buraco vai permanecer por mais tempo, indicando que esse problema só será resolvido em 2066 no Polo Sul.
- d)(F) De acordo com o texto, o ano de 2066 é aquele em que se deve observar o fim do buraco na camada de ozônio. Assim, não se pode afirmar que o surgimento de outros problemas no futuro é algo exposto no texto.
- e)(F) O texto diz que os governos agiram de forma eficaz para diminuir o buraco na camada de ozônio, mas o período de vinte anos é uma projeção para o buraco se fechar no futuro, não o tempo em que o problema tem recebido atenção com ações governamentais.

**02. Resposta correta: E****C 2 H 8**

- a)(F) O texto não contém elementos fantasiosos; a situação apresentada pelo narrador retrata aspectos sociais atrelados à realidade.
- b)(F) As emoções do narrador não estão em destaque no texto; o ponto de vista é de um observador que mostra a realidade e que se limita a narrá-la de modo objetivo.
- c)(F) No texto, algumas personagens são identificadas, e determinados aspectos de sua vida são descritos. Entretanto, não há nenhuma característica psicológica atribuída a elas pelo narrador.
- d)(F) O narrador não indica, em nenhum momento, que a história teria acontecido a ele; a narração é toda em terceira pessoa.
- e)(V) O narrador explicita as condições precárias da população local devido a uma seca incomum que atingiu o lugar no período narrado, descrevendo a condição de vida dessa população – por exemplo, a escassez de alimentos e os preços exorbitantes por causa dessa escassez.

**03. Resposta correta: A****C 2 H 7**

- a)(V) Os elementos verbais e visuais do texto são utilizados para apresentar dados sobre a incidência de doenças mentais na população. Dessa forma, cumprem o propósito de mostrar um quadro geral dessas enfermidades e ilustrar seus diferentes contextos.
- b)(F) O pôster não apresenta sintomas nem informa características das doenças mentais como forma de facilitar diagnósticos; apenas apresenta dados sobre a incidência delas na sociedade estadunidense.
- c)(F) Ainda que se possa perceber uma intenção implícita de incentivar a procura de ajuda profissional, não há, no pôster, um encorajamento explícito por meio dos recursos verbais e não verbais. Além disso, o pôster não aborda somente os jovens, mas também os adultos, apresentando informações sobre o público geral.
- d)(F) Os dados se referem à incidência de doenças, e não a ações do governo para tratar da questão da saúde mental.
- e)(F) Implícitamente, é possível reconhecer a intenção de incentivar uma maior conscientização da população sobre a necessidade de falar desse tema; porém, não há elementos no cartaz que tratem dessa conscientização de forma explícita.

**04. Resposta correta: C****C 2 H 6**

- a)(F) No poema, não há elementos que tratem de Beirute como uma cidade grande e tranquila para se viver, mas sim como um local onde vivem muitas pessoas e que passou por diferentes eventos históricos, sendo palco de momentos políticos importantes.
- b)(F) Os versos valorizam os eventos que marcaram o passado e o presente da cidade, destacando as diferentes facetas que a capital do Líbano demonstrou em momentos diversos da história. Nesse sentido, não há menção à cidade sob uma perspectiva futurista.
- c)(V) Beirute é apresentada no texto como uma cidade versátil, aquela que pode ser “cortesã, acadêmica ou santa, / uma península de barulho, cor e ouro”, além de ser marcada pela resistência, como se lê nos versos: “[...] *has died a thousand times and been reborn a thousand times*”. Essa percepção poética indica uma cidade importante, que funciona como um polo adaptável diante dos eventos que a cercam.
- d)(F) Embora a descrição da cidade possa remeter ao encanto proporcionado por seu papel histórico no mundo, o poema não atribui essa descrição a uma perspectiva fantasiosa. Além disso, Beirute não é descrita como uma cidade obsoleta, mas sim como um polo cultural que se adaptou de modo rápido e dinâmico às mudanças históricas que afetaram a região.

- e)(F) O poema revela que Beirute recebeu muitos imigrantes, o que indica, tanto nesse momento quanto nos demais descritos, uma cidade mutável e dinâmica, que foi capaz de se adequar aos diferentes cenários e eventos marcantes de sua história. Dessa forma, a perspectiva de que a cidade está estagnada no tempo não se comprova.

**05. Resposta correta: E****C 2 H 5**

- a)(F) Os termos em destaque não se referem aos equipamentos utilizados nas escolas. Eles são usados para tecer um apontamento acerca do próprio processo educacional que, na visão do aluno, deveria equivaler à instalação de um *software* em um computador.
- b)(F) O aluno não questiona a professora com a intenção de incitar a escola a algo. A fala indica apenas que, para o aluno, a escola está utilizando um *software* "desatualizado" ao demorar tanto tempo para ensinar os estudantes.
- c)(F) O aluno não usa os termos para sugerir que há um conflito de gerações relacionado ao comportamento em sala de aula. Em sua fala, há apenas a intenção de questionar o método de ensino da escola ao indagar sobre o tempo que levará para receber a educação institucional.
- d)(F) O cartum não usa as expressões em destaque para equiparar os métodos escolares aos procedimentos de criação de um aplicativo. A fala do aluno apenas questiona o fato de o processo educacional não acontecer do mesmo modo que a instalação rápida de *softwares*, indicando uma diferença e não uma aproximação entre esses elementos.
- e)(V) Os termos *install* e *software* indicam que o aluno está imerso em um modo de pensar tecnológico que o faz entender o processo de aprendizagem como uma mera transferência de conhecimentos. Tendo a tecnologia como referência, ele questiona a lentidão desse processo em comparação à rápida instalação dos *softwares*.

**Questões de 01 a 05 (opção: espanhol)****01. Resposta correta: A****C 2 H 6**

- a)(V) A tira evidencia uma crítica à busca por momentos de satisfação passageiros. Isso fica claro por meio da fala da personagem, que exhibe a consciência de que os produtos adquiridos são feitos de ilusão, o que faz com que os momentos de satisfação acabem rapidamente.
- b)(F) A crítica apresentada pela tira não recai sobre a padronização do comportamento das pessoas, e sim sobre o desejo humano por consumir momentos efêmeros de alegria.
- c)(F) A tira não problematiza as relações afetivas, mas sim a forma como o indivíduo recorre ao consumo de momentos de satisfação mesmo consciente de que são passageiros.
- d)(F) A tira não tem a intenção de discutir sobre o utilitarismo das situações sociais, mas sobre o consumo consciente de satisfações passageiras.
- e)(F) A tira não promove reflexão sobre o imediatismo das interações, mas sim sobre o desejo urgente por satisfações efêmeras.

**02. Resposta correta: E****C 2 H 5**

- a)(F) A expressão "*levantan el pecho*" é utilizada para ressaltar a coragem dos estudantes, que combatem injustiças sociais e políticas com bravura, não sendo negligentes.
- b)(F) Embora se mencione na canção a ideia de que o eu lírico aprecia estudantes engajados e corajosos, o que pode indicar um movimento coletivo, a expressão não exalta o viés de companheirismo e de parceria entre eles; ela apenas ressalta a atuação daqueles que não se omitem em momentos que exigem coragem.
- c)(F) A expressão revela o motivo da admiração do eu lírico pelos estudantes, mas não sugere solidariedade popular em relação às causas estudantis, uma vez que a abordagem da canção apresenta um viés individual acerca do que o eu lírico admira na atuação dos estudantes.
- d)(F) Os versos não mencionam os diferentes segmentos sociopolíticos que a classe estudantil pode possuir. Na canção, há apenas uma exaltação aos estudantes que são corajosos.
- e)(V) A expressão "*levantan el pecho*" ressalta a coragem dos estudantes diante de situações sociais injustas, em que a verdade está sendo escondida, conforme se lê nos versos: "*Porque levantan el pecho / Cuando les dicen harina / Sabiéndose que es afrecho*". Como resposta a essa situação, o verso elogia a postura de altivez e valentia dos estudantes no enfrentamento desses problemas.

**03. Resposta correta: A****C 2 H 7**

- a)(V) A mescla entre o texto visual – que ilustra de forma dicotômica o campo de futebol e a adolescente – e o texto verbal – especialmente os trechos "*¿Esperar 4 años un mundial te parece una eternidad?*" e "*Imaginate ser Sofía*" – ressalta o objetivo da campanha de sensibilizar o público acerca da adoção de crianças maiores de 6 anos, utilizando o intervalo de 4 anos para provocar o leitor e promover uma reflexão sobre a espera pela adoção.
- b)(F) O texto não reivindica prazos menores. A menção aos 4 anos se refere à espera pela realização da Copa do Mundo para contrastar com o tempo de espera pelo qual Sofia aguarda pela adoção.
- c)(F) A peça não tem a intenção de abordar o tempo de espera das famílias interessadas em adotar uma criança. A intenção da campanha é revelar a situação das crianças maiores de 6 anos que aguardam a adoção.
- d)(F) Os textos verbais e visuais não trazem informações sobre flexibilização de leis. A peça quer apenas estimular a adoção de crianças de uma determinada faixa etária.

e)(F) A campanha tem o objetivo específico de promover a adoção de crianças maiores de 6 anos, como se lê no trecho: “Hay 1 600 niños y niñas mayores de 6 años que esperan una familia”.

#### 04. Resposta correta: E

C 2 H 8

- a)(F) No trecho “México es uno de los diez lugares con más diversidad lingüística en el mundo”, valoriza-se a diversidade presente no país, mas sem estabelecer grau de comparação em relação aos outros lugares do continente americano.
- b)(F) Ainda que se mencione, no texto, a promoção de um projeto que busca valorizar as variedades linguísticas do México, essa valorização não é descrita como uma iniciativa que deve partir apenas do governo.
- c)(F) No texto, afirma-se que muitas variedades linguísticas não podem ser escritas devido à sua complexidade, contudo esse fato não é relacionado à catalogação dos dialetos, e não há a indicação de que as variantes não escritas deixam de ser catalogadas.
- d)(F) No texto, é mencionada a complexidade dos dialetos para indicar o risco de extinção das variantes mais difíceis de serem registradas por escrito. Desse modo, variantes de menor complexidade podem ter menos chances de desaparecerem, pois podem ser registradas com mais facilidade.
- e)(V) Na notícia, divulga-se uma iniciativa que reúne relatos pré-hispânicos originalmente orais com o objetivo de promover e difundir as variedades linguísticas do México e evitar, assim, que elas desapareçam. Conforme indicado no texto, a divulgação dessas histórias em outras mídias pode ajudar na perpetuação e na conseqüente valorização dessas línguas, como se lê em: “Para evitar que nuestras lenguas madres se desvanezcan y difundir su importancia entre los capitalinos se ha creado **68 voces, 68 corazones** [...]”.

#### 05. Resposta correta: B

C 2 H 6

- a)(F) No texto, não se apresentam dados sobre a escolaridade das pessoas entrevistadas nem se relaciona esse parâmetro com as expectativas do público para o futuro.
- b)(V) No texto, são apresentados dados que indicam que a forma como a sociedade enxerga as questões de gênero pode estar relacionada ao grau de desenvolvimento econômico dos países. A variação dos percentuais demonstra diferenças na validação da seguinte assertiva: “La vida es mejor para los hombres y los niños que para las mujeres y las niñas” (“a vida é melhor para os homens e os meninos que para as mulheres e as meninas”). Assim, pelo texto, é possível afirmar que o acesso à renda pode influenciar a compreensão social sobre as questões de gênero.
- c)(F) Embora a desigualdade econômica seja de fato um problema persistente que pode afetar as gerações mais novas, não se discute esse fator no texto. Além disso, os dados da pesquisa indicam que a juventude tem boas expectativas para o futuro, independentemente desses riscos.
- d)(F) Na pesquisa, indica-se que os jovens tendem a ter expectativas mais positivas (e não necessariamente realistas) para o futuro do que as gerações mais velhas.
- e)(F) O texto não indica que as injustiças de gênero afetam diretamente as expectativas dos indivíduos sobre a vida financeira. Os recortes de gênero e renda destacam apenas a visão dos cidadãos sobre quem teria uma vida melhor: homens ou mulheres.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 06 a 45

#### 06. Resposta correta: C

C 5 H 17

- a)(F) No trecho, a personagem Rubião reflete sobre mudanças em uma trajetória relacionada a um relacionamento afetivo. Entretanto, essa narrativa não é usada para representar um traço social ligado à angústia quanto ao destino do sentimento amoroso, já que, pelo trecho, não é possível afirmar que há, nas personagens, preocupações sentimentais.
- b)(F) No trecho destacado, o foco principal está relacionado a dois fatores: o fato de a personagem Rubião se surpreender com a mudança em relação ao noivado relatado e a preocupação com a manutenção das aparências sociais por meio da escolha do presente para a noiva. Assim, a expectativa maior não está relacionada a cerimônias religiosas, mas ao status quo que eventos sociais como o casamento simbolizam.
- c)(V) No final do trecho, o narrador apresenta a inquietação da personagem com a escolha de um presente para a noiva e indica que tal presente deveria ser um conjunto de cavalos (parelha), não importando o preço que custaria. Com isso, o narrador demonstra a preocupação com a manutenção de aparências em uma sociedade elitizada, mesmo em uma situação de quebra de expectativas “românticas”.
- d)(F) O trecho trata de uma expectativa frustrada em relação a um noivado não realizado, já que a noiva trocara de noivo. Porém, não há indícios, no trecho, de que o traço social ressaltado esteja relacionado ao fracasso dos casamentos.
- e)(F) No trecho, não são apresentados comportamentos por parte do casal formado. Assim, não é possível afirmar que haja uma provocação em relação ao comportamento social de casais.

#### 07. Resposta correta: D

C 1 H 2

- a)(F) A campanha não tem o objetivo de ressignificar o conceito de desmatamento. O verbo “desmatar” e a menção ao desmatamento ilegal são usados no texto para ressaltar a necessidade de a população se posicionar contra essa prática.
- b)(F) O desmatamento ilegal traz conseqüências para a sociedade, mas a campanha não utiliza os recursos visuais e verbais para listar essas conseqüências. O enfoque está na necessidade de incentivar o público a se posicionar contra essa situação.

- c)(F) Apesar de o texto apresentar uma *hashtag*, remetendo ao universo da internet, o recurso é utilizado como forma de reforçar o lema principal da campanha de conscientização, e não como um direcionamento para uma ação *on-line*. Além disso, a campanha não estabelece as autoridades de fiscalização como destinatários específicos da mensagem.
- d)(V) A campanha associa os aspectos visuais e verbais ao reformular o ditado “Para bom entendedor, meia palavra basta” para indicar que um “bom ser humano” compreende o principal impacto do desmatamento: a morte. Esse significado é reforçado pela segmentação do termo “desmatar” e pela representação visual da floresta já desmatada contra a floresta que ainda está de pé. Nesse sentido, a peça incentiva que as pessoas se posicionem ao ressaltar, com a *hashtag*, que “basta ser humano” para ser contra o desmatamento ilegal.
- e)(F) A campanha utiliza os recursos verbais e visuais para chamar a atenção do público-alvo para a necessidade de luta contra o desmatamento, e não para efetuar uma denúncia coletiva contra a exploração florestal.

**08. Resposta correta: E****C 9 H 28**

- a)(F) A utilização de drones pela indústria de produção audiovisual não é citada no texto. O uso desses itens é mencionado para exemplificar melhorias que o 5G pode trazer para missões socioambientais.
- b)(F) O texto não apresenta essa como uma característica distintiva entre o 5G e as tecnologias anteriores, pois já era possível enviar mensagens instantâneas por redes móveis utilizando o 4G, por exemplo.
- c)(F) No texto, não são mencionados dispositivos específicos relacionados à realidade virtual. Assim, não se pode afirmar que esse é um fator que distingue a tecnologia 5G das demais.
- d)(F) Um dos avanços tecnológicos referidos no texto propiciados pelo 5G é a existência de “veículos autônomos [que] se comunicam entre si e leem mapas e dados de tráfego ao vivo”, contudo não há indicação de que o uso dessa tecnologia vai garantir a substituição dos carros atuais por veículos autônomos.
- e)(V) De acordo com o texto, a tecnologia 5G tornará a conexão com a internet mais veloz e possibilitará que esta seja utilizada de forma revolucionária (“enxames de drones cooperando para realizar missões”; “veículos autônomos [que] se comuniquem entre si e leem mapas e dados de tráfego ao vivo”). Desse modo, além da velocidade, um impacto da tecnologia referida que a distingue das que já existem é o fato de o seu uso poder ser explorado em diversos setores da sociedade, na criação de produtos e serviços inovadores.

**09. Resposta correta: E****C 7 H 24**

- a)(F) O autor do texto, ao apresentar argumentos que se contrapõem à sua percepção, não aprofunda essas questões, mas as cita com o objetivo de refutá-las e, assim, fortalecer a sua opinião.
- b)(F) O texto não tem o objetivo de esclarecer dúvidas sobre os pontos de vista discordantes. Desse modo, os contra-argumentos não são esclarecidos, mas sim refutados e descartados pelo próprio autor, contribuindo para o processo argumentativo na defesa de uma ideia principal.
- c)(F) As percepções sobre o futebol apresentadas no texto e refutadas pelo autor não são necessariamente modernas. Além disso, o autor faz oposição a elas como forma de fortalecer a própria argumentação, e não com o objetivo principal de tecer críticas às visões apresentadas.
- d)(F) No texto, são feitas objeções a diferentes perspectivas sobre o que é necessário para que um país seja bom no futebol. Entretanto, apesar de serem citados alguns nomes relevantes nesse contexto, os argumentos apresentados partem do enunciador e de suas constatações, e não de argumentos de autoridades citados por ele.
- e)(V) O autor do texto apresenta contra-argumentos (em uma espécie de descarte gradual) antes de apresentar a ideia na qual acredita. Desse modo, ao longo do texto, apresentam-se refutações a percepções divergentes, que poderiam apontar outros aspectos como o principal motivo para que uma nação se destaque no futebol. Essa estratégia é utilizada para fortalecer a argumentação do autor, exposta ao final do trecho, segundo a qual o “bom futebol” estaria atrelado à “tradição” de países no esporte, citando como exemplo a Argentina.

**10. Resposta correta: C****C 3 H 10**

- a)(F) De acordo com o texto, é possível montar *playlists* com as músicas favoritas do usuário para reproduzir coreografias e, desse modo, queimar calorias; porém, o texto não trata do compartilhamento dessas listas em redes.
- b)(F) No texto, não há sugestão para que o leitor suspenda a academia. Em vez disso, o jogo é apresentado apenas como uma possibilidade de realização de exercícios nos dias em que não foi possível treinar de outra forma.
- c)(V) A dança se configura como uma atividade aeróbica, com baixa ou média intensidade e maior duração. O texto apresenta como possibilidade de exercício, para além da academia, o jogo *Just Dance*, que é caracterizado por oferecer uma rotina de exercícios com música para queimar calorias.
- d)(F) É possível disputar campeonatos de dança no jogo; no entanto, essa função não é evidenciada no texto. O foco da matéria é a possibilidade de o usuário se movimentar ao som da música, perdendo, assim, calorias.
- e)(F) Uma das características do jogo é a possibilidade de o usuário montar uma lista de músicas prediletas para ouvir no momento dos exercícios. No entanto, isso não é evidenciado no texto como sua característica principal, pois ele focaliza a possibilidade de o usuário se exercitar dançando.

**11. Resposta correta: A****C 5 H 16**

- a)(V) A obra de Clarice Lispector tem por característica a exploração do psicológico das suas personagens. No fragmento, a comparação entre um episódio vivido pela personagem e a natureza comportamental de um animal preso contribui para registrar, de maneira profunda, as emoções experienciadas por Lóri.
- b)(F) Embora a geração de 45 demonstre preocupação com a linguagem, o aspecto da inovação linguística não é explorado diretamente no texto. Além disso, apesar do cenário e da reflexão de teor lúdico, a comparação estabelecida pela narradora parte do subjetivo para explorar reações e sentimentos reais, de modo que o cenário não pode ser totalmente classificado como irreal ou fantasioso.
- c)(F) O fragmento menciona o comportamento do animal como elemento comparativo para exaltar as reações e sensações da personagem, não havendo a intenção de trazer à tona o enfoque às descrições associadas ao comportamento animal.
- d)(F) Além de a obra de Clarice Lispector não se inserir na escola naturalista, o fragmento estabelece a comparação com a natureza animal para ressaltar, de forma lúdica, os aspectos subjetivos do emocional da personagem, o que difere da tendência cientificista e realista proposta pelo naturalismo. O texto também não relaciona diretamente as reações da personagem com o meio em que ela se insere.
- e)(F) O trecho não apresenta de forma direta as características do ambiente em que a narrativa ocorre; a comparação é estabelecida apenas para ressaltar os sentimentos da personagem, não o cenário ao seu redor.

**12. Resposta correta: D****C 8 H 25**

- a)(F) O fato de que a origem da expressão se relaciona a uma situação cotidiana do passado – a utilização de telefones públicos que funcionavam com ficha – é prova de que a expressão vem de um registro informal e rotineiro e que, portanto, não se configura como uma especificidade ligada a jargões tecnológicos.
- b)(F) O verbo **cair** é recorrente e fundamental na expressão do português brasileiro contemporâneo. Assim, no texto, não se atribui a ele a ideia de desuso.
- c)(F) Não é possível afirmar que a expressão “cair a ficha” está limitada a alguma dimensão geográfica, pois seu uso é frequentemente associado a um alcance que atinge amplamente o território nacional.
- d)(V) A expressão tem origem em uma situação comum de determinada época e se mantém em uso como parte do registro popular. Por ser usada sem exigências formais, a expressão diz respeito a uma manifestação do registro popular em contexto informal.
- e)(F) O texto apresenta a origem histórica da expressão “caiu a ficha”. Porém, não é possível afirmar que, sem a apresentação prévia dessa origem, a expressão fica desprovida de sentido. Na verdade, o conhecimento sobre essa origem reforça o sentido já difundido da expressão: o “atraso” na compreensão de ideias.

**13. Resposta correta: C****C 1 H 3**

- a)(F) O texto sinaliza o papel da curadora do museu em pesquisar a origem da peça e como isso auxiliou a descoberta sobre o equívoco em sua exibição. Porém, não há, com isso, o enfoque relacionado à influência da arte sobre pesquisas históricas. Essa sinalização, pelo contrário, mostra o impacto de pesquisas históricas sobre a arte e sobre como ela é consumida.
- b)(F) O texto apresenta informações sobre uma obra que é exibida de modo incorreto desde a sua primeira exposição, contudo isso não é descrito como um risco geral vinculado à exposição de obras em museus antigos.
- c)(V) Além de noticiar a descoberta de uma obra exposta de forma incorreta por mais de 70 anos, a reportagem dá ênfase ao fato de que a exibição da peça não será corrigida, conforme é indicado no seguinte trecho: “se for modificada, pode danificar a arte”. Percebe-se, assim, que o texto também explora uma informação sobre a importância do manejo cuidadoso das obras de arte. Nesse caso, é indicado deixar a obra na posição “errada”, pois qualquer mudança pode comprometer a sua estrutura.
- d)(F) Apesar de a parceria entre artistas e museus ser importante e possivelmente evitar equívocos similares ao ocorrido com a obra de Mondrian, o texto não chama a atenção para essa colaboração.
- e)(F) O texto cita o trabalho de pesquisa desenvolvido pela curadora que fez a descoberta e demonstra a preocupação do museu em conservar a peça. Não há, no texto, uma discussão que tenha enfoque na interpretação de obras de arte especificamente surrealistas.

**14. Resposta correta: C****C 4 H 12**

- a)(F) A obra de Damien Hirst gera inquietação e se destaca por permitir ao observador a construção de significado para o objeto artístico. Entretanto, não é graças a um formato geométrico que isso ocorre – embora se mencione, no texto, que a percepção visual poderia conter certa “ilusão” ótica, esta diz respeito ao corpo do animal estar “em um aquário transparente”, e não à dimensão geométrica.
- b)(F) Embora o trabalho de Hirst ocupe um espaço que expande a dimensão de um quadro na parede, pela análise de seus traços não se pode afirmar, por exemplo, que seja uma obra que se valha da arquitetura para ampliar a concepção sobre as artes plásticas.
- c)(V) A obra presente no texto I, conforme explora o texto II, convida o público à reflexão tanto pelo título quanto pelos aspectos visuais. Os modos de observar e entender a instalação podem variar de acordo com a posição (não só física) que o espectador ocupa em relação à peça observada.

- d)(F) As mensagens filosóficas geradas a partir da reflexão sobre a obra não estão explícitas nela por meio de elementos visuais que sirvam como ícones. O que se demonstra nessa obra de arte é um convite à reflexão filosófica a partir de sua disposição no ambiente e da articulação com seu título.
- e)(F) Não é possível afirmar, pelos textos, que a obra engloba em si padrões estéticos de diversas épocas. Ela se mantém como uma obra contemporânea, sendo, portanto, mais aberta a interpretações.

**15. Resposta correta: B****C 6 H 20**

- a)(F) O poema indica como determinadas palavras são pronunciadas por parte dos brasileiros. Assim, não há uma valorização da norma culta, e sim a expressão de um fenômeno linguístico real. Além disso, embora o poema traga a palavra **vício** no título, os versos são construídos de forma a destacar os falares populares e a reconhecê-los como estruturas legítimas.
- b)(V) Ao descrever o modo como fala uma parte da população brasileira, o eu lírico do poema reconhece a existência de estruturas linguísticas diferentes da norma-padrão ou de usos cultos da língua, assim caracterizando a diversidade linguística que compõe o patrimônio do país. Essa fala popular é descrita como um fenômeno linguístico real que constitui a forma de comunicar de pessoas comuns e que, portanto, tem espaço e legitimidade. A abordagem feita no poema por Oswald está em consonância com a proposta modernista de aproximação da língua coloquial como forma de valorização da cultura brasileira.
- c)(F) O poema se refere ao uso da língua falada, como sugere o título, fazendo uma descrição desse uso. Mas não se demonstra juízo de valor, de modo que não se exalta usos orais em detrimento de escritos.
- d)(F) As formas linguísticas referidas no texto pertencem ao patrimônio linguístico brasileiro. Entretanto, não é correto afirmar que se tratam de neologismos modernos, visto que as formas em questão compõem o falar de regiões brasileiras há gerações.
- e)(F) O texto faz apenas uma descrição dos fatos, não havendo nele uma conotação pedagógica ou instrucional voltada aos usos linguísticos destacados.

**16. Resposta correta: C****C 3 H 9**

- a)(F) O texto aponta que a seleção alemã protestou por não poder usar um acessório. Não é relatado, portanto, o descumprimento de uma regra imposta, mas a contrariedade de um grupo de pessoas em relação a essa norma. Assim, a crítica não destaca a impunidade em relação ao descumprimento de regras contratuais, mas sim o teor da regra implementada pela FIFA.
- b)(F) Embora a atitude e o posicionamento da seleção alemã possam indicar uma tentativa de ganhar o apoio popular para as manifestações dos jogadores e para a causa defendida, o texto não aponta isso como o principal objetivo da ação tomada pela seleção.
- c)(V) Ao protestar contra a decisão da FIFA de proibir o uso de um elemento do vestuário em apoio à comunidade LGBTQIA+, a seleção alemã expôs a censura sofrida na tentativa de defender esse grupo social e suas causas. Desse modo, o gesto de tapar a boca – remetendo à censura – permitiu que a atitude do time colocasse em evidência uma questão social relevante. Esse contexto ilustra a relação entre esporte e sociedade.
- d)(F) A denúncia feita no protesto tem relação com a censura imposta pela FIFA, não com situações de preconceito enfrentadas pelos jogadores.
- e)(F) Como a explicação da confederação alemã aponta no último parágrafo, a causa defendida não se relaciona com uma questão política específica, mas sim com uma pauta social relacionada aos direitos humanos. Assim, não houve uma defesa político-partidária.

**17. Resposta correta: E****C 1 H 1**

- a)(F) O fato de haver uma distribuição de elementos de caráter instrucional não é o que define a peça como propaganda de conscientização, pois trata-se de um fator opcional (anúncios de propaganda podem ter apenas imagem, por exemplo, e nem todas possuem instruções propriamente ditas).
- b)(F) Pode-se afirmar que, no anúncio, há predominância de elementos verbais em detrimento dos não verbais. Porém, esse não pode ser considerado um elemento-chave para a classificação do texto como anúncio de propaganda de conscientização, já que esse gênero é bastante versátil, podendo contar ou não com elementos verbais, por exemplo.
- c)(F) A sequência textual descritiva é evidenciada em textos que focam, por meio da descrição, a apresentação de algo material, como um objeto, uma paisagem, ou imaterial, como uma sensação, um desejo. No caso do anúncio, o foco não é descrever algo, mas sim convidar o leitor a realizar uma ação.
- d)(F) A presença de fotos não é um elemento obrigatório do gênero anúncio de propaganda. As imagens podem reforçar a mensagem do anúncio, mas não se caracterizam como um fator definidor do texto como pertencente a esse gênero.
- e)(V) Um anúncio de propaganda voltado para a conscientização é reconhecido pelo seu objetivo de incentivar uma prática. Para isso, utiliza-se geralmente a relação entre recursos verbais e visuais que se alinham a esse objetivo. No anúncio em questão, o título "Arrecadação de alimentos" e a hashtag "#doe.comida" associados à imagem central de mãos tocando alimentos visam ao incentivo da prática de doar esses itens a pessoas necessitadas.

**18. Resposta correta: B****C 5 H 17**

- a)(F) O diálogo apresenta a insatisfação de um político quanto à impossibilidade de inaugurar o cemitério da cidade. Embora haja o irônico desejo pela inauguração, a personagem não menciona a relação desse objetivo com o cumprimento de leis, além de não serem apresentados acordos políticos como algo que deve reger esse processo.
- b)(V) A personagem Odorico apresenta, no diálogo, seu interesse pessoal de que o cemitério da cidade seja inaugurado. Para esse fim, a personagem demonstra seu irônico desejo por crimes ou acidentes que gerem falecimentos, como fica evidente na fala final do excerto apresentado. Portanto, esse diálogo evidencia uma percepção segundo a qual um interesse pessoal (o objetivo político de inauguração de um cemitério) é posto como algo mais relevante que o bem-estar social (uma sociedade segura).
- c)(F) A percepção apresentada no texto não é a de que os índices de mortalidade devem ser uma preocupação do Estado. O que se demonstra, na verdade, é um irônico desejo da personagem Odorico de que as taxas de morte da cidade aumentem, para que ele consiga cumprir um objetivo político.
- d)(F) É possível inferir que os valores morais contrários à criminalidade sejam uma das causas para que o índice de mortalidade seja menor. Contudo, o excerto do diálogo não visa focalizar essa percepção nem sua relação com o desenvolvimento econômico.
- e)(F) Na peça teatral em questão, a personagem Odorico demonstra sua insatisfação quanto ao baixo índice de criminalidade da cidade. Contudo, não se identificam no diálogo apresentados questionamentos quanto às políticas de segurança pública, mas sim uma ideia de que o baixo índice de mortalidade pode ter a ver com o subdesenvolvimento.

**19. Resposta correta: E****C 4 H 14**

- a)(F) Embora festivais tradicionais de arte tenham relevância para o fomento à cultura em diferentes frentes, o *hip-hop* é um movimento de tendência urbana, que surgiu em um contexto informal e que se propagou em ambientes distintos dos festivais tradicionais de arte.
- b)(F) No texto, não há referência ao financiamento necessário para o aprimoramento da arte.
- c)(F) O texto não dá indícios de que o *hip-hop* tenha incorporado gêneros americanos antigos. Na realidade, a cultura *hip-hop*, à época, configurou-se como um movimento revolucionário, conforme indica o trecho “O estilo que revolucionou a cultura *pop*”.
- d)(F) O texto indica que o *hip-hop* rompeu com a tradição da época e incorporou elementos culturais da cultura africana como forma de integrar as diferentes manifestações artísticas que o compõem, opondo-se a uma perspectiva artística que perpetue a cultura tradicional norte-americana.
- e)(V) A cultura *hip-hop* surgiu e se propagou com a inter-relação entre a música, a dança (*break*), a arte (grafite) e a moda, indicando a potência da correspondência entre esses elementos culturais de esferas distintas.

**20. Resposta correta: E****C 7 H 24**

- a)(F) A frase “quem cuida, vacina” ressalta a imagem positiva de quem opta por vacinar aqueles que estão sob os seus cuidados. Não há, nesse caso, a oferta de um benefício para que se aja dessa forma.
- b)(F) A propaganda busca convencer o público sobre a importância da vacinação, associando a ação de vacinar com o ato de cuidar, o que não é feito de um modo provocativo. A mensagem objetiva seduzir o leitor, e não o ordena a fazer algo.
- c)(F) As campanhas de vacinação resultam de orientações provenientes de órgãos oficiais. No entanto, nessa peça de propaganda, não há um sentido impositivo nem referência a documentos oficiais que determinem a vacinação.
- d)(F) Na peça publicitária, não há referência às consequências de se ter uma atitude empática ao se aderir à vacinação. O que há é uma mensagem elogiosa a quem opta por vacinar aqueles que estão sob seus cuidados.
- e)(V) Ao veicular o texto “quem cuida, vacina”, a propaganda objetiva sensibilizar o leitor. A sensibilidade, nesse caso, ocorre pela atribuição de uma imagem positiva àqueles que promovem a vacinação dos que estão sob sua responsabilidade, sugerindo que quem age dessa forma tem cuidado com seus entes queridos. Esse tipo de estratégia consiste em conquistar o destinatário por meio de uma mensagem elogiosa para que ele aja de determinado modo.

**21. Resposta correta: B****C 3 H 10**

- a)(F) Os sistemas de saúde são citados no fim do primeiro parágrafo. Entretanto, o objetivo é destacar que ações preventivas contra as doenças representam economia para esses sistemas, que poderiam receber menos pacientes. Portanto, embora seja uma informação importante, não se trata do elemento de prevenção destacado no texto.
- b)(V) O texto elenca três causas principais das doenças não transmissíveis: hábitos alimentares inadequados, sedentarismo e tabagismo. Entre essas causas, o sedentarismo é tratado com ênfase no texto, o qual destaca a importância da atividade física regular como forma de combater o problema e, conseqüentemente, prevenir doenças.
- c)(F) O tabagismo é referido como uma das três causas principais de doenças não transmissíveis, entretanto não são apresentadas medidas de prevenção relacionadas a ele.
- d)(F) O combate ao sedentarismo é destacado no texto, contudo as recomendações são voltadas para as diversas faixas etárias, não somente para os idosos.
- e)(F) No texto, não há referência à necessidade de acompanhamento profissional na prática de atividade física. O que se destacam são as recomendações sobre a importância da prática regular de exercícios para a saúde.

**22. Resposta correta: D****C 7 H 22**

- a)(F) A oposição de que o enredo é monótono se aproxima do que é mencionado no texto II a respeito de uma “diversão morosa”, vivida na rotina escolar das personagens. Entretanto, isso não é constatado no texto I, que cita, inclusive, *plot twists* (mudanças radicais no enredo) recorrentes no final da temporada.
- b)(F) As resenhas não apresentam comentários convergentes acerca da originalidade da série, cujo enredo, na verdade, é caracterizado como simples, comum. Essa característica é apresentada no texto I como uma referência de uma produção eficaz e, no texto II, como algo que pode ser limitado quando restrito ao aspecto investigativo, além de já ser visto em outras produções, como as obras de Poe.
- c)(F) Os dois textos apresentam aspectos relativos às personagens da série, mas não é dado um enfoque na atuação dos atores que exercem esses papéis.
- d)(V) O texto I apresenta majoritariamente elogios à série *Wandinha*, enquanto o texto II aborda alguns elementos não tão positivos da obra. Entretanto, as duas resenhas convergem ao indicar que a direção de Tim Burton é um fator singular da produção, seja pelo estilo, seja pelo direcionamento acentuado da fotografia e dos planos usados pelo diretor. O resenhista do texto I afirma que Burton cria uma atmosfera sombria para a série, que combina com seu estilo excêntrico de direção. Já o resenhista do texto II menciona o fato de a série ser “o renovo do burtonesco”, ressaltando a fotografia, os planos e os ângulos “acentuados e estranhos” promovidos pelo diretor.
- e)(F) Apenas o texto II menciona a proximidade da série com outros gêneros do audiovisual ao citar o telefilme, mencionando uma *sitcom* dos anos 1960, *A Família Addams*, como uma referência para a série.

**23. Resposta correta: A****C 6 H 18**

- a)(V) Uma das operações de antecipação de informações em um texto é a catáfora, um mecanismo linguístico cujo referente é indicado depois do item coesivo. No trecho “Isto até sua avó já sabia: comer tarde da noite não faz bem”, o pronome demonstrativo **Isto** antecede o referente “comer tarde da noite não faz bem”, que aparece logo depois dos dois-pontos.
- b)(F) As duas expressões apresentadas na alternativa, contidas no título, não apresentam elementos coesivos de antecipação de informações, por isso a relação de interdependência que há se dá quanto ao conteúdo compartilhado por ambas.
- c)(F) O advérbio **antes** é um elemento coesivo que pode se destacar na oração, mas não se dá, nesse caso, como um mecanismo de antecipação. A locução “antes de dormir” é utilizada apenas para indicar o momento em que ocorre a mencionada prejudicial “visita à geladeira”.
- d)(F) A interdependência entre o verbo “comer” e o trecho “mecanismos fisiológicos” se dá pelo fato de que o primeiro indica o núcleo da ação que gera a mudança fisiológica mencionada no texto. Entretanto, essa relação não se dá especificamente por elementos coesivos.
- e)(F) Nessa alternativa, não há um termo que indique algo que será retomado posteriormente, portanto não há elemento coesivo de antecipação de informações.

**24. Resposta correta: D****C 6 H 20**

- a)(F) O dicionário divulga as expressões e especificidades gramaticais da língua dos Noke Koi, conforme pode-se inferir pelo trecho “identifiquei o quadro fonético, a estrutura fonológica, morfológica, sintática e lexicográfica.”, porém não há uma problematização delas. A língua indígena é respeitada, não questionada ou posta em dúvida.
- b)(F) Em vez de remeter à miscigenação cultural dos povos originários, o dicionário cumpre a função de compartilhar a língua e a cultura originalmente indígenas, indo na contramão da diluição desses grupos e de seus saberes.
- c)(F) O dicionário focaliza a língua indígena, não a portuguesa. No relato da professora, afirma-se que a obra poderá ser acessada como um depositário de dados da língua reunidos, podendo promover outras ações, como a produção de materiais didáticos para o fortalecimento cultural do grupo.
- d)(V) A criação de um dicionário como o citado serve para a valorização e a preservação da cultura dos indígenas. A língua desses povos, configurada como um patrimônio imaterial, se fortalece quando estruturada por meio de um dicionário e se torna também um patrimônio materializado. Essa ação possibilita que ela seja meticulosamente analisada, oportunizando o estudo acadêmico e as possibilidades de letramento, como assinala o texto.
- e)(F) O dicionário bilíngue é apresentado da seguinte forma: “Noke Koĩ-Português/Português-Noke Koĩ”, não sendo um material que objetiva valorizar as influências do português na família linguística Páno. O foco do dicionário é justamente a materialização dessa língua indígena e a sua tradução para os possíveis usos acadêmicos e para a preservação da cultura.

**25. Resposta correta: A****C 8 H 27**

- a)(V) Como discutido no texto, alguns termos considerados mais cultos aparecem em contextos bem específicos, de tal maneira que pode ser difícil para o falante aplicá-los no dia a dia de modo espontâneo. Quando comenta que frases com a palavra **outrossim** (considerada culta) provavelmente são decoradas, o cronista sugere que determinadas aplicações da norma culta geram certa perda da naturalidade das conversações, implicando falas não espontâneas.
- b)(F) A partir do texto, é possível concluir que algumas palavras consideradas cultas não se apresentam de modo sutil, mas sim de maneira perceptível, por geralmente serem aplicadas de forma muito monitorada, pouco espontânea. Além disso, não se menciona a heterogeneidade (nem a homogeneidade) dos públicos aos quais são direcionados discursos com esses termos.

- c)(F) O autor não argumenta que o uso de palavras cultas, como **outrossim**, advém da necessidade de se conservar arcaísmos linguísticos. Na verdade, ele aborda o quão difícil é esses usos acontecerem espontaneamente nas interações.
- d)(F) No início do texto, o cronista cita aspectos relacionados aos sons de algumas palavras, emitindo juízo de valor sobre isso. Entretanto, quando se mencionam as escolhas intencionais por termos cultos, o que se aborda é o quanto estes parecem ter sido emitidos de forma planejada, não natural.
- e)(F) O texto não trata exatamente das estruturas da norma culta, mas sim da escolha racional das palavras, pois, segundo as ideias apresentadas, o uso de uma palavra mais formal pode gerar uma perda da naturalidade comum a contextos informais; por isso, as frases parecem ser decoradas.

**26. Resposta correta: B****C 3 H 11**

- a)(F) O surfe é mencionado apenas para indicar que o ciclismo *off-road* teve uma adesão muito forte entre surfistas.
- b)(V) Ao longo do texto, o *mountain bike* é apontado como uma modalidade esportiva que evoluiu na especialização de seus equipamentos desde o surgimento da prática do ciclismo *off-road*. É apontado também que a configuração como esporte olímpico do *mountain bike* se deu após o sucesso dos campeonatos mundiais, possíveis a partir da criação de novas peças e da primeira competição oficial com um modelo novo de bicicleta.
- c)(F) Embora o *mountain bike* seja praticado na terra, não é mencionado que a sua prática tenha influenciado a criação de outros esportes no mesmo ambiente.
- d)(F) De acordo com a leitura, não se pode dizer que as técnicas implementadas pelos fundadores da modalidade tenham sido abandonadas ao longo do tempo. O que aconteceu foi um aperfeiçoamento dos equipamentos, mas essa evolução de funcionalidades também é apontada como consequência das modificações e invenções anteriores, como indica o trecho: "Ele utilizou peças que até hoje caracterizam uma bicicleta especializada."
- e)(F) O texto menciona que o *mountain bike* surgiu a partir da prática de ciclismo *off-road*, nos Estados Unidos. No entanto, embora a prática seja popular nesse país, não é dito que os norte-americanos são os responsáveis pela propagação desse esporte pelo mundo. Inclusive, o sucesso da modalidade em outros lugares, a exemplo da Austrália, também é citado no texto.

**27. Resposta correta: C****C 7 H 23**

- a)(F) A expressão entre aspas está em um contexto no qual o autor refere-se a pesquisas que apontam os *video games* como um possível recurso positivo para o desenvolvimento da mente. Portanto, o objetivo do autor não é o de tecer críticas a esse recurso, mas se referir a um posicionamento comum em relação a ele.
- b)(F) A expressão é a transcrição de uma fala difundida popularmente, em contextos mais informais, não havendo elementos no texto para se afirmar que a expressão destacada está sendo utilizada para marcar um possível contexto formal.
- c)(V) A expressão "perda de tempo" está entre aspas porque refere-se a uma fala informal que indica uma opinião popular sobre os *video games*, baseada no senso comum. Além disso, as aspas funcionam para enfatizar que os resultados da pesquisa contrariam essa opinião popular.
- d)(F) A expressão em destaque não configura uma fala que reflete o posicionamento de pesquisadores. Assim, as aspas não são usadas pelo autor para isenção em relação a esse posicionamento.
- e)(F) A expressão em destaque trata-se de uma informalidade enfatizada pelo autor, e não de um uso de linguagem figurada. Na verdade, ela é empregada para mencionar, de forma objetiva, a opinião popular acerca dos *video games*.

**28. Resposta correta: B****C 4 H 12**

- a)(F) Embora os traços não sejam nítidos na tela, não se pode dizer que há uma representação modificada, já que o pintor utiliza traços agitados com o objetivo de passar a ideia do movimento retratado na cena, e não de distorcer propositalmente as imagens. Além disso, a deformação da realidade não é uma característica representativa da pintura romântica, sendo mais evidente na estética expressionista.
- b)(V) A obra em questão, de Pedro Américo, representa um momento histórico do Brasil, o célebre episódio em que teria sido declarada a independência do país. Essa pintura, embora não seja tão fiel ao momento, uma vez que o artista não o viveu, tendo pintado a tela décadas depois, foi produzida para ser um registro histórico de algo que foi considerado um grande feito heroico do então imperador do Brasil, D. Pedro I. Alinhada, portanto, aos valores do Romantismo, a pintura tem caráter nacionalista e exalta a identidade de uma nação recém-independente.
- c)(F) A arte romântica se caracteriza, de modo geral, pela forte presença da imaginação e da subjetividade, entretanto não é esse o caso da tela de Pedro Américo, a qual é uma pintura histórica que, portanto, pauta-se na realidade objetiva.
- d)(F) A pintura analisada não se direciona à reflexão pautada nas grandes questões universais, como as que são referentes à condição humana, pois ela consiste em um registro histórico, que pretende exaltar um feito heroico e a identidade de uma nação.
- e)(F) O equilíbrio e a perfeição estética são características clássicas e neoclássicas, não sendo isso que vincula a obra de Pedro Américo ao Romantismo.

**29. Resposta correta: D****C 9 H 30**

- a)(F) Apesar de apresentar a ilustração de uma barra usada em exercícios físicos que pode representar equilíbrio, não há, no cartum, indícios de que o equilíbrio indicado se refere à vida social (convívio com outras pessoas) e a ambientes virtuais (as redes sociais).

- b)(F) A ilustração visa refletir sobre o desejo de alguns usuários em manter um grau elevado de influência nas redes, o que pode ser entendido como um tipo de vício digital. Contudo, a ilustração não tem o objetivo de destacar os malefícios à saúde provocados por esse desejo.
- c)(F) Embora seja possível pensar que o jovem faz a atividade física em destaque para apresentar um padrão estético específico, de modo a conquistar um espaço de influência nas redes, na ilustração, além de não existir referências ao uso de filtros, não há uma discussão direta sobre a pressão estética provocada por eles e por outros padrões de beleza impostos no espaço digital.
- d)(V) A imagem do jovem, deitado em um equipamento de musculação, sustentando no alto uma barra de peso – a qual representa o ícone do Instagram com 871 notificações –, simboliza o esforço de uma pessoa para continuar influente nesse espaço *on-line*, procurando diferentes maneiras de ter visualizações, marcações e interações na rede social. Há, nesse sentido, uma crítica a esse peso, a essa pressão sentida por determinados internautas.
- e)(F) Embora o número 871 indique a quantidade de notificações ainda não visualizadas em uma rede social, esse elemento deve ser associado a outros (como o jovem, deitado em um equipamento, sustentando o peso dessas notificações) para, assim, se compreender o sentido da ilustração: refletir sobre o peso de se manter influente nas redes.

**30. Resposta correta: A****C 5 H 16**

- a)(V) O narrador se apresenta indiferente quanto à morte do pai, embora reconheça que, na família, a morte dele foi dolorosa. Para o narrador, porém, o pai representa a lembrança de uma vida medíocre, sem prazeres e sem diversões. O sentimento de indiferença fica ainda mais evidente na fala “sentimos muito etc.”, em que ele despreza todos os rituais em torno da morte para indicar que aquilo é uma lembrança banal para ele.
- b)(F) O narrador demonstra preocupação com a mãe, mas não se mostra, necessariamente, empático por seu luto. Isso pode ser visto na seguinte passagem: “eu já estava que não podia mais para afastar aquela memória obstruente do morto, que parecia ter sistematizado para sempre a obrigação de uma lembrança dolorosa em cada gesto mínimo da família. Uma vez que eu sugerira à mamãe a ideia dela ir ver uma fita no cinema, o que resultou foram lágrimas”.
- c)(F) No texto, embora o narrador discorde do comportamento da mãe, a relação “conflituosa” apresentada se dá entre ele e o pai morto, e não entre os demais familiares vivos.
- d)(F) Não há, no texto, indícios de uma obstinação da família em não aceitar a morte. A família aceita a morte. O que acontece, segundo o narrador, é que a lembrança do pai provoca dor em todos os membros, ainda que seja uma dor “cultivada pelas aparências”.
- e)(F) O narrador não sente uma dor genuína ligada à morte do pai, pois é apresentado que o sentimento dele em relação ao pai é mais próximo da indiferença.

**31. Resposta correta: E****C 8 H 25**

- a)(F) O texto não apresenta a ocorrência de neologismos regionais. Há apenas a presença predominante de uma variante popular marcada pela oralidade e que se difere das estruturas utilizadas por variantes mais normativas.
- b)(F) A repetição do termo “Brasi”, embora esteja em uma variante regional comum no Nordeste, não é o principal elemento de apoio para a exaltação realizada no texto.
- c)(F) Apesar de os termos utilizados para a apresentação do estilo e dos trajes do sertanejo evidenciarem variantes linguísticas regionais do Nordeste, não é essa apresentação que confere a exaltação no texto.
- d)(F) O texto apresenta, de fato, termos informais, o que inclui os adjetivos empregados. Entretanto, a informalidade não é o principal fator que evidencia a exaltação ao Sertão nordestino, mas sim o uso de uma variante linguística dessa região.
- e)(V) No texto, a exaltação do Sertão nordestino é apoiada principalmente no uso de uma variedade popular da língua portuguesa que apresenta diferenças quanto à norma-padrão. Além disso, as palavras apresentam marcas da oralidade de grupos nordestinos, exaltando essa variante ao longo do texto.

**32. Resposta correta: E****C 7 H 21**

- a)(F) Os recursos empregados na campanha não mencionam nem sugerem algum tipo de consumo de conteúdo. O que se incentiva é que o uso das redes sociais não gere negligências quanto ao acompanhamento familiar.
- b)(F) Na imagem, quem usa o celular é o adulto, não a criança; por isso, não é correto afirmar que há um acompanhamento do acesso de crianças à internet. Ademais, tanto o recurso não verbal quanto o verbal revelam a intenção comunicativa da publicidade de chamar a atenção dos adultos para que estes desfrutem maior tempo de qualidade com as crianças.
- c)(F) Embora, na peça, mostre-se uma criança e cite-se a expressão “solicitando a sua amizade” (o que sugere o uso das redes sociais), nela não há elementos suficientes para se afirmar que sua função seja a de fazer um apelo para reduzir a exposição de crianças na internet. Na verdade, seu intuito é levantar a reflexão sobre o tempo dedicado pelos pais ao uso das mídias digitais.
- d)(F) A opção apresenta uma leitura literal da expressão “tem gente solicitando a sua amizade dentro de casa”. Porém, por meio da leitura dos recursos verbais e não verbais e da identificação do objetivo da campanha, compreende-se que a solicitação de amizade é, na realidade, no cotidiano, e não nas redes sociais.
- e)(V) Os elementos verbais (a frase “Tem gente solicitando a sua amizade dentro de casa”) e não verbais (a imagem do adulto usando o celular e da criança solicitando a atenção dele) se relacionam para cumprir a finalidade de levar o público-alvo (responsáveis pelas crianças) a refletir sobre o tempo investido no uso do celular. Levanta-se, desse modo, uma reflexão sobre o fato de o uso excessivo das redes sociais poder gerar falta de atenção às relações familiares.

**33. Resposta correta: B****C 5 H 17**

- a)(F) Como é exposto no texto, a personagem Perna Solta não realizou exatamente uma escolha. A função de mensageiro foi atribuída a ele devido às suas pernas, que, diferentes das dos outros, possibilitavam agilidade.
- b)(V) No trecho, verifica-se que a personagem Perna Solta é um jovem cujas características físicas o direcionaram à função que ele exercia no contexto social de seu povo (a função de mensageiro). Esse elemento pode estar atrelado a premissas sociais seguidas por povos autóctones.
- c)(F) Ainda que o sentimento de impotência esteja presente no texto, isso não está relacionado a conflitos emocionais, mas sim aos desafios futuros profetizados pelo velho Karaíba.
- d)(F) Há menção a uma tempestade no final do trecho. Entretanto, esta consiste em uma referência literal a um evento natural, o qual serviria de sinal ao povo indígena, não se tratando, portanto, de uma comparação entre eventos históricos e naturais.
- e)(F) No trecho, a profecia não é apresentada como um elemento de integração entre povos, mas sim como um fator preocupante para os indivíduos de um mesmo povo, no qual todos se consternam igualmente pelo futuro incerto que os aguarda.

**34. Resposta correta: B****C 4 H 13**

- a)(F) Não há uma categorização das moradias e dos cenários periféricos na letra da canção. Há, na verdade, o uso de imagens corriqueiras da periferia com o intuito artístico de representar a realidade popular. Além disso, não se pode afirmar que essa categorização seria um aspecto marcante da arte produzida na periferia dos grandes centros urbanos.
- b)(V) Na letra da canção, ao afirmar “Eu mudei o plano fama / Pra representar”, o eu lírico se mostra a voz de uma população marginalizada que vive em condições socioeconômicas desprivilegiadas. Esse traço pode ser considerado uma característica comum em algumas das muitas produções artísticas oriundas das periferias. Essas produções são, muitas vezes, a única forma de manifestação da realidade vivida pela população marginalizada nos grandes centros urbanos.
- c)(F) O olhar do eu lírico da canção não é de estranhamento em relação à realidade; pelo contrário, é de uma pessoa totalmente inserida no contexto desafiador e de luta retratado nos versos.
- d)(F) A canção, ao tratar de aspectos comuns e corriqueiros a quem vive em ambientes periféricos, não possui o objetivo de atenuar a condição socioeconômica desfavorável, mas de dar voz a esses e outros fatores presentes na realidade de populações marginalizadas.
- e)(F) Na canção, não há indícios de busca por méritos financeiros partindo dos ambientes marginalizados. Há, na verdade, o objetivo de dar voz a situações periféricas que ficam à margem das discussões sociais e das produções artísticas centrais.

**35. Resposta correta: B****C 5 H 15**

- a)(F) Embora, para ambas as personagens, que representam figuras sociais, haja implicitamente vestígios de opressão, não é esse o enfoque dado no texto, já que o trabalho duro é apresentado como um meio de emancipação para Bertoleza e de ascensão social para João Romão.
- b)(V) No trecho, as duas personagens apresentadas aparecem como figuras que buscam dinheiro para atender a seus objetivos específicos, de acordo com o papel que desempenham na sociedade. Bertoleza junta dinheiro para conseguir sua alforria e tornar-se livre. João Romão, por sua vez, planeja desesperadamente enriquecer para ascender e legitimar-se socialmente, atendendo à sua busca por uma mudança de *status*.
- c)(F) Não se identifica uma evidência de influências estrangeiras nos hábitos das personagens retratadas no trecho. Nele há o foco em descrever as trajetórias de trabalhos de Bertoleza e de João Romão e os objetivos que eles visam alcançar por meio desse labor.
- d)(F) A obra *O cortiço* retrata o caos urbano como fruto da falta de planejamento arquitetônico, além da ausência de geração de emprego e renda. Entretanto, no trecho em questão, o que se evidencia primordialmente é a imagem do trabalho exaustivo como meio para se alcançar melhoria das condições sociais.
- e)(F) Apesar de o trecho dar enfoque à figura dos trabalhadores em busca de liberdade ou de ascensão social, o trabalho não é apresentado como um elemento de combate à desigualdade, mas como um meio de alcançar os objetivos pessoais.

**36. Resposta correta: C****C 6 H 19**

- a)(F) O texto tem o objetivo de transmitir dados e estatísticas acerca da violência contra a mulher no Brasil e no mundo sob um viés informativo e que privilegia uma linguagem imparcial. Dessa forma, a opinião pessoal dos colunistas não é apresentada como parte central.
- b)(F) O foco na mensagem diz respeito à função da linguagem poética, o que destoa do texto em questão, cuja temática é apresentada sob uma abordagem denotativa, não conotativa ou subjetiva. O principal elemento comunicativo do texto é o referente.
- c)(V) O texto tem o objetivo principal de transmitir informações, dados e métricas acerca da violência de gênero, priorizando a citação de fontes confiáveis para legitimar as referências apresentadas. O foco, nesse sentido, é no contexto, no referente, na informação; portanto, há o predomínio da função referencial da linguagem.
- d)(F) A linguagem formal utilizada no texto não caracteriza uma abordagem técnica do âmbito jornalístico. Além disso, o foco do texto não é no código, pois não há intenção de discutir o texto jornalístico sob uma abordagem metalinguística. A função da linguagem predominante no texto é a referencial, destacando a transmissão de informações.

- e)(F) Embora haja a possibilidade de o leitor se sensibilizar diante dos dados sobre a violência de gênero que foram expostos, o foco do texto não é no destinatário, mas sim no contexto. O texto é predominantemente expositivo, não argumentativo, por isso não há a intenção direta de convencer o leitor sobre algo.

**37. Resposta correta: B****C 5 H 16**

- a)(F) As dicotomias apresentadas no poema estão mais ligadas aos pares formados pelos elementos naturais que se inter-relacionam, contribuindo para a manifestação da beleza da natureza. Não é possível afirmar que há, portanto, uma dicotomia entre concretude e abstração que apresenta um viés melancólico.
- b)(V) O poema apresenta traços de personificação por meio da atribuição de características e ações humanas aos elementos naturais. Como exemplo, podem ser citadas as menções ao canto das frondes e à humanização do Sol, que contribuem para evidenciar as manifestações de beleza na dinâmica da natureza.
- c)(F) O soneto não revela uma busca pela eternização da essência humana em detrimento dos recursos naturais. O que ocorre é a focalização dos elementos naturais por meio de termos que relacionam a sonoridade da natureza à beleza de suas manifestações.
- d)(F) Não há, no poema, a separação ou manifestação do bem e do mal, não havendo, portanto, uma ideia de confluência entre esses elementos.
- e)(F) Apesar de haver uma idealização da natureza no poema, não é enfatizado o caráter renovador dela. O que há, na verdade, é a descrição da beleza da dinâmica natural por meio da atribuição do traço da voz aos elementos naturais.

**38. Resposta correta: C****C 9 H 29**

- a)(F) O texto indica que as tecnologias são treinadas por meio de dados ou informações produzidas por pessoas, estando, por causa disso, propensas a repetir erros e vieses do passado. A crítica presente no texto não considera o fato de que esses erros poderiam ser evitados em caso de substituição das tecnologias pelo trabalho humano.
- b)(F) A personalização ou não das resoluções e pesquisas realizadas com as tecnologias mencionadas não é um assunto contemplado no texto. Este se volta para a incorporação de dados e para a replicação deles por meio da automatização.
- c)(V) A crítica presente no texto relaciona-se, principalmente, ao fato de o funcionamento das tecnologias mencionadas ter por base a leitura e a replicação ou cópia de informações produzidas por seres humanos e disponibilizadas em bibliotecas de dados na web. De acordo com o texto, nesse modo de operar não há ação inteligente, e sim a automatização de ações por meio do reconhecimento e da replicação de padrões já existentes.
- d)(F) O texto não chega a analisar as construções linguísticas presentes em respostas obtidas por meio das tecnologias mencionadas, portanto a crítica feita pelo autor não se refere a esse aspecto.
- e)(F) A principal crítica expressa no texto não está relacionada à seleção de dados pouco confiáveis, mas sim à ideia de que essas ferramentas são espécies de simulacros, pois a inteligência atribuída a elas resulta da produção intelectual de seres humanos.

**39. Resposta correta: C****C 4 H 14**

- a)(F) O texto aponta que o Maracatu é uma herança de um tempo em que pessoas negras ainda eram escravizadas no Brasil. Contudo, o Maracatu não compactua com essa herança escravocrata e não a reconhece como componente de sua expressividade artística. O surgimento do Maracatu é associado à inter-relação de referentes culturais oriundos da cultura africana, indígena e portuguesa, o que o estabelece como uma manifestação representativa da força da cultura popular.
- b)(F) Embora o Maracatu seja uma manifestação artística atrelada à dança, ele não se restringe a esse elemento. Nessa manifestação, há um aspecto artístico que mescla música, história e *performance* visual, conforme o seguinte trecho indica: “É um movimento da cultura popular que envolve música, dança e história – além de figurinos extravagantes”. O texto também ressalta outras formas de expressão que compõem essa arte, como a “fusão de diversos folguedos populares”.
- c)(V) O Maracatu é uma manifestação cultural e artística muito diversa, o que pode ser explicado pela multiplicidade de fontes que influenciaram sua origem. O texto ressalta não apenas a influência das culturas africana, indígena e portuguesa no contexto de criação do Maracatu, mas também a incorporação de diferentes elementos regionais que distinguem as modalidades, como se lê em: “configura-se numa fusão de diversos folguedos populares das áreas canavieiras no interior do Estado como o Pastoril, o Bumba-Meu-Boi e o Reisado.”.
- d)(F) O texto não chega a explorar o Maracatu especificamente como uma manifestação das classes mais pobres, ou como um espelho das demandas específicas dessa classe.
- e)(F) No texto, as diferenças apresentadas entre as modalidades do Maracatu não se restringem ao aspecto social como reflexo de distanciamento entre essas vertentes. Além disso, esse não seria o foco de possibilidades de denúncias que podem envolver a manifestação artística.

**40. Resposta correta: C****C 6 H 18**

- a)(F) No trecho da alternativa, o autor menciona que um acontecimento que compõe o enredo do filme pode não ser tão conhecido do público em geral. Porém, ele faz isso sem emitir juízo de valor.
- b)(F) No trecho reproduzido, o crítico apenas contextualiza o retorno da produção audiovisual do diretor após um período sem grandes lançamentos, sem expressar uma opinião implícita sobre o assunto.
- c)(V) De fato há, no trecho da alternativa, a exposição de uma opinião do autor da resenha, em “por vezes parece ter medo de ser mais crítico”. O resenhista declara a sua percepção de que o filme apresenta alguns receios, mencionando que certos assuntos são colocados em evidência, mas sem aprofundamento.

- d)(F) O trecho em questão apenas revela características da trama, não havendo, portanto, uma opinião implícita do autor da resenha crítica.
- e)(F) Ainda que o trecho aponte que determinadas personagens seriam as principais suspeitas de um assassinato, tal indicação representa uma descrição sobre o enredo do longa, indicando o direcionamento geral da história, e não a opinião do crítico.

**41. Resposta correta: C****C 5 H 15**

- a)(F) Embora o eu lírico cite elementos que têm aparência sobrenatural – como fantasmas e o “demônio” – para construir a atmosfera poética, a menção a esses seres produz metáforas sobre a memória das mulheres já amadas e sobre o dinheiro. Assim, a recorrência de seres sobrenaturais e eventos mágicos não pode ser citada como a característica que, nos versos, ajuda a manifestar o pessimismo e a morbidez do ultrarromantismo.
- b)(F) A ganância aparece no poema no verso: “Ao demônio do ouro rendem preito!”, mas essa imagem é usada para descrever o comportamento de algumas mulheres citadas. Portanto, não há uma associação entre a alma do poeta e a ganância humana como forma de manifestar o pessimismo e a morbidez do ultrarromantismo.
- c)(V) No poema, a morbidez típica do ultrarromantismo é evidenciada quando o eu lírico, dirigindo-se aos fantasmas da noite, diz: “Passai, passai, não me poupeis a vida!”. Desse modo, ele clama para que sua vida seja tomada por fantasmas que o visitam à noite, idealizando a morte como uma forma de escapar à corrupção de sua existência, representada pela perda de amores outrora gentis e puros e pelo desgaste das mulheres que relembra com tormento.
- d)(F) O poema não estabelece uma comparação entre a estética noturna e a beleza da figura feminina. O recurso noturno é utilizado para situar o momento em que o eu lírico relembra as mulheres de seu passado, e a menção à beleza restringe-se a caracterizar a “beleza murcha” das mulheres que procuram afeição por motivações financeiras.
- e)(F) No poema, o eu lírico descreve seu sofrimento em relação aos amores do passado, apresentando uma percepção pessimista acerca das figuras amorosas que passaram por sua vida. Porém, não se pode afirmar, pelos versos, que as imagens exaltadas, de alguma forma, amedrontam essas figuras amorosas.

**42. Resposta correta: A****C 5 H 15**

- a)(V) O cronista indica alguns aspectos sobre seu contexto social, apontando problemáticas como falta d’água, conflitos e acidentes, como se lê em “Não vem do gabinete do prefeito para explicar a falta d’água, nem do Ministério da Guerra para insinuar que o país está em paz. Não conta incidentes de fronteira nem desastre de avião”. Além disso, ele se percebe como alguém muito envolto pela agitação de suas obrigações, o que também reflete algo de seu contexto, e finaliza evidenciando seu desejo de que as pessoas reservem um tempo para contemplar a beleza das mencionadas “flores-de-maio”, saindo um pouco de suas rotinas e das problemáticas sociais.
- b)(F) Apesar de demonstrar que, muitas vezes, ações contemplativas da natureza são deixadas de lado por causa da agitação das rotinas, não se sugere na crônica menosprezo a nenhuma esfera profissional. No texto, é citado o diretor do Jardim Botânico, mas não para indicar que esses profissionais são menosprezados.
- c)(F) A crônica não permite a percepção de uma conjuntura social em que há divulgação dos fatos ruins de modo tênue. Na verdade, o texto indica que as más notícias são as mais valorizadas e que é preciso olhar para as pequenas notícias boas, como a divulgação sobre as “flores-de-maio”.
- d)(F) No texto, há certa problematização do fato de que há tantos afazeres na rotina que, muitas vezes, não há tempo de ócio ou contemplação do belo. Entretanto, o cronista não indica que os trabalhos formais são um problema, mas defende que, em meio às notícias ruins e à correria, é preciso também reconhecer que há coisas boas acontecendo e parar para observá-las.
- e)(F) Na crônica, não há afirmações que indiquem uma conjuntura de fuga por parte dos jornais e das revistas, mas uma menção ao fato de que muitos acontecimentos são publicados diariamente e um apelo, por parte do cronista, para que não se deixe de se atentar às boas ocorrências.

**43. Resposta correta: C****C 5 H 17**

- a)(F) A literatura indígena floresceu na década de 1990, sendo reconhecida como um movimento literário que contribui para o resgate das histórias desses povos. Essa literatura ajuda a recontar a História do Brasil sob um viés anticolonialista e promove um maior aprofundamento na diversidade cultural dos povos indígenas. Todavia, os versos do poema não têm como objetivo principal defender a precisão histórica dos acontecimentos relatados.
- b)(F) Embora o eu lírico mencione a floresta e os templos, recursos ligados à materialidade, os versos do poema trazem esses elementos como parte do que contribui para que a memória do povo Omágua seja mantida e transmitida entre gerações. Dessa forma, o foco do texto não é a materialidade como instrumento para a expressão artística ancestral.
- c)(V) O poema faz referência a elementos místicos que participam da construção da cosmologia indígena, um modo específico de enxergar a criação do universo e sua estrutura. Esse recurso integra o poema como um dos elementos que fortalece o papel da memória e do respeito aos conhecimentos ancestrais para defender a conservação da cultura Omágua dentro das novas gerações.
- d)(F) A literatura indígena se constitui como um ato político responsivo de seus representantes, opondo-se aos discursos dos colonizadores e rompendo, assim, com o pensamento eurocêntrico que buscou apagar a cultura e os saberes ricos e expansivos dos povos aborígenes. Dessa forma, a produção cultural indígena busca se distanciar da estética romântica, que construiu uma imagem idealizada e eurocêntrica dos povos originários.
- e)(F) O poema parte da descrição sobre a origem do povo Omágua para acionar uma cosmologia mística na busca pela perpetuação da cultura indígena. Porém, não é possível afirmar que, no texto, a memória é usada como recurso de hierarquização artística originária.

**44. Resposta correta: C**

C / 8 / H / 26

- a)(F) Embora a consultora use termos técnicos de sua área, que podem ser considerados complexos de algum modo, a estrutura sintática empregada em sua fala não é complexa.
- b)(F) As seções jornalísticas de moda e beleza não obrigatoriamente apresentam uma escrita formal. Além disso, a fala da consultora não é predominantemente informal, mas sim técnica.
- c)(V) Na fala da *personal stylist* Joicy Eleiny, identificam-se jargões da área de consultoria de cores, como “contraste pessoal”, “temperatura da pele”, “subtom”, “intensidade” e “profundidade”. Esse modo de falar específico de uma área de atuação é identificado como uma linguagem técnica.
- d)(F) Recursos fonoestilísticos dizem respeito, entre outros aspectos, aos valores expressivos que os sons das palavras apresentam em um discurso. Na fala da consultora, não se observa uma escolha por fonemas que ajudem a reforçar o assunto tratado.
- e)(F) É empregada na maior parte do texto uma linguagem descontraída recorrente em ambientes virtuais. Esses recursos são muito usados nas redes com o intuito de se aproximar do público, mas não estão presentes especificamente na fala da consultora.

**45. Resposta correta: A**

C / 7 / H / 23

- a)(V) O texto apresenta a definição de liberdade de expressão e aponta ressalvas jurídicas para ela: esse tipo de liberdade não se sobrepõe a qualquer outro direito, sendo passível de punição. Assim, trata-se de algo que não depende apenas da expressão em si, mas também de o indivíduo se manter em concordância com a lei e com os princípios éticos.
- b)(F) A legislação impõe princípios que estabelecem parâmetros sobre a liberdade de expressão. Entretanto, não é o objetivo da autora convencer o leitor sobre isso. O que se faz é apresentar alguns preceitos legais existentes para o exercício dessa liberdade.
- c)(F) No texto, não há uma definição sobre o que seria um indivíduo livre e sobre a clareza com a qual ele expõe suas ideias. Na verdade, é abordado o direito de se expressar e os parâmetros legais para ele.
- d)(F) O texto não menciona contextos específicos em que a manifestação de convicções deve ser evitada. O argumento central da autora diz respeito ao limite da liberdade de expressão quanto à existência de outros direitos que devem ser respeitados. Ou seja, o texto sugere que é possível manifestar convicções em contextos diversos, desde que essa manifestação não infrinja a lei e os direitos de outras pessoas.
- e)(F) A discordância, por si só, não é um crime, seja ela branda ou mais veemente, intensa. Configura-se crime apenas quando a liberdade de expor ideias afeta outros direitos, como no caso da difamação. Desse modo, não há legislações desfavoráveis ao embate de opiniões.

**CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS****Questões de 46 a 90****46. Resposta correta: C****C 6 H 27**

- a)(F) O planejamento de conjuntos habitacionais não é associado no texto à desigualdade ambiental nas cidades. Diferentemente disso, tal ação pode ser, em muitos casos, um caminho para combater o déficit habitacional e melhorar as condições de moradia da população.
- b)(F) Ainda que a disfuncionalidade da mobilidade urbana seja um fator que evidencia as contradições sociais existentes nas cidades, no texto, esse problema não é relacionado à desigualdade ambiental. Em vez disso, há uma associação com a segregação socioespacial, que diz respeito à fragmentação do espaço urbano com base em aspectos socioeconômicos.
- c)(V) No texto, aponta-se que a desigualdade ambiental nas cidades é gerada pelo fato de uma parcela da população habitar em áreas de risco por não ter outras opções financeiramente viáveis. Esse aspecto indica uma associação dessa desigualdade com o processo de segregação socioespacial, que, no contexto das cidades, pode ser constatado pela divergência entre os espaços ocupados pelos grupos que têm maior e menor nível de renda.
- d)(F) Embora a dinâmica da concentração industrial exerça influência sobre a ocupação do espaço urbano, no texto, não há referência a esse aspecto como motivador da desigualdade ambiental. Para o autor, essa desigualdade está associada a fatores socioeconômicos que interferem na forma com que os grupos sociais se distribuem nas cidades.
- e)(F) No texto, não se faz uma associação entre a desigualdade ambiental urbana e a dissolução de códigos florestais. Embora a ocupação de áreas de risco seja indicada no texto, essa não é uma tendência resultante do cancelamento de leis que visam à proteção de florestas.

**47. Resposta correta: B****C 6 H 28**

- a)(F) No texto, apresenta-se um problema socioambiental ocasionado por uma modificação na vazão do Rio Xingu gerada pelo processo de represamento da água na construção das barragens da usina hidrelétrica. Ainda que o rio apresente trechos afetados pelo assoreamento e que esse processo exerça impacto sobre as espécies aquáticas, o problema referido no texto não está ligado à construção de eclusas.
- b)(V) O represamento da água de rios ocorre por meio da construção de barragens que impõem um controle artificial sobre a vazão em reservatórios que utilizam a água para a geração de energia. Em consequência, o rio tem a sua morfologia fluvial modificada, com redução da vazão a jusante da barragem, processo que acarreta o problema socioambiental indicado no texto.
- c)(F) A construção de hidrelétricas pode intensificar processos de erosão marginal devido a mudanças impostas à calha do rio. Contudo, no caso apresentado, não há indícios de que a erosão gerada pela ação dos ventos tenha provocado impactos profundos na riqueza biológica do Rio Xingu.
- d)(F) Embora a aquicultura possa provocar alterações na biodiversidade, o problema socioambiental apresentado no texto está associado à construção de uma usina hidrelétrica, e não à formação de criadouros de peixes. No caso do Rio Xingu, as espécies aquáticas foram afetadas pelo processo de represamento da água.
- e)(F) O texto trata de um problema socioambiental associado ao processo de instalação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte no Rio Xingu. Tendo em vista que esse curso d'água não está diretamente ligado a uma zona estuarina, é equivocado afirmar que o problema seria causado pela redução da pluviosidade em tais áreas.

**48. Resposta correta: A****C 6 H 30**

- a)(V) Os furacões são formados por um sistema de baixa pressão atmosférica, que se origina pelas altas temperaturas do oceano. Contudo, embora sejam formados naturalmente, as características desse sistema estão sendo alteradas pelo aquecimento global. Com o aumento das temperaturas oceânicas, os furacões estão mais intensos e perdem pouca força ao tocar o solo, podendo gerar ainda mais transtornos.
- b)(F) A inversão térmica é um fenômeno natural potencializado pelas atividades humanas que ocorre quando o ar frio não se dispersa, concentrando-se próximo à superfície e gerando um acúmulo de poluentes. Esse processo não é responsável pela mudança na dinâmica ambiental mencionada no texto, que é resultante do aumento das temperaturas oceânicas.
- c)(F) O aumento da intensidade dos furacões, tratado no texto, é uma consequência do avanço do aquecimento global, e não da formação das chuvas ácidas, que são precipitações com alto nível de acidez provocadas pela emissão de gases poluentes na atmosfera.
- d)(F) A elevação do nível do mar é, assim como o aumento da intensidade dos furacões, uma consequência do aquecimento global, já que ambos os processos resultam do crescimento das temperaturas no oceano. Sendo assim, é equivocado afirmar que o maior volume de água nos oceanos implica na mudança da dinâmica ambiental apresentada no texto.
- e)(F) Os furacões se formam sobre os oceanos em áreas que apresentam alto índice de umidade. Portanto, é incorreto apontar que o aumento da intensidade desses fenômenos é uma consequência da queda da umidade do ar.

**49. Resposta correta: B****C 5 H 23**

- a)(F) Não há, no texto, uma discussão a respeito da existência da moral no âmbito governamental. Há, no entanto, uma reflexão a respeito da ideia de ética praticada na política e nos demais âmbitos da vida social.

- b)(V) Com base nos questionamentos feitos pelo sociólogo, entende-se que ele reflete sobre a impossibilidade de aplicação de regras comportamentais éticas universais. Para ele, a ação ética seria adaptável ao contexto, como se identifica no questionamento sobre a possibilidade de se impor obrigações idênticas aplicáveis às relações comerciais, às relações de um homem com sua esposa, sua quitandeira, seu filho, seu concorrente, seu amigo e seu inimigo.
- c)(F) A lógica das interações profissionais não é questionada pelo autor no excerto. Há uma reflexão sobre como a ética é aplicada nas diferentes formas de interação social.
- d)(F) Embora o conceito de classes sociais, para Weber, esteja profundamente relacionado com os aspectos subjetivos, simbólicos e culturais, podendo permear, eventualmente, as ações éticas, essa estrutura social não é questionada no texto.
- e)(F) Não há, no texto, referência à *performance* de sujeitos públicos. No excerto, o sociólogo aborda uma perspectiva generalizada sobre a relação entre ética e política.

**50. Resposta correta: B****C 3 H 12**

- a)(F) Sócrates era contrário à instalação de governos democráticos, uma vez que, nesse sistema político, todos os cidadãos teriam o direito de se posicionarem sobre as decisões da coletividade. No texto, apresenta-se a ideia de que as leis deveriam ser obedecidas por todos, sendo elas justas ou não, pois, uma vez estabelecidas, elas é que garantiriam o bem comum.
- b)(V) No excerto, evidencia-se que, para o filósofo ateniense, as leis deveriam ser seguidas de maneira integral por todos, pois elas seriam as responsáveis por regular as interações coletivas e garantir a coesão social e o bem comum para os integrantes de uma sociedade.
- c)(F) Para Sócrates, o bem coletivo tinha maior importância do que o individual, por isso a obediência às leis da cidade é sempre um dever de todos, necessário à manutenção da coesão social. Assim, ele não via nas leis uma forma de promover desejos individuais, mas um meio para se garantir a isonomia social.
- d)(F) O filósofo ateniense se opunha à ideia de que as leis seriam a expressão da ambição de uma elite, defendendo que elas deveriam garantir a coesão social e o bem comum, não apenas o de uma parcela da população. Assim, para Sócrates, o Direito deve exercer a função de regulamentar o convívio social em uma sociedade.
- e)(F) Embora, no texto, esteja evidente a visão socrática a respeito das leis humanas, o filósofo entendia a existência de leis da cidade e de leis não escritas. Para ele, o Direito e a justiça não se esgotariam na vida em sociedade, uma vez que acima das organizações humanas existiria uma justiça natural e divina.

**51. Resposta correta: D****C 5 H 25**

- a)(F) A lei citada não tem como propósito reduzir a independência masculina, seja ela política ou pessoal. A criação dessa legislação visa diminuir a desigualdade entre homens e mulheres na participação de candidaturas, promovendo maior atuação política feminina.
- b)(F) A meritocracia pressupõe que o processo de desenvolvimento profissional e social é consequência unicamente dos méritos individuais das pessoas. Embora a lei citada atue, teoricamente, para que mais mulheres sejam empoderadas na política, ela não fomenta a ideia de meritocracia individual, uma vez que favorece publicamente o empoderamento de pessoas, processo que poderia ser dificultado caso dependesse apenas da busca individual por ascensão política.
- c)(F) A criação de leis de compensação à desigualdade racial só aconteceu em momento posterior ao da implementação da Lei das Cotas de 1995. Assim, os fatores citados no texto não agem diretamente na contestação da desigualdade racial.
- d)(V) Os fatores da Lei 9100 apresentados no texto consistem em uma política afirmativa que contribui para ampliar a inclusão política das mulheres, reforçando o direito feminino à cidadania. Assim, o ambiente eleitoral, ocupado majoritariamente por homens, passaria a ser ocupado cada vez mais pelas mulheres, como forma de romper com os processos históricos e socioculturais que causaram discriminações e desigualdades sociais relacionadas às questões de gênero.
- e)(F) A lei criada em 1995 não visava à oficialização das eleições brasileiras. Essas já ocorriam de forma oficial no país, direta ou indiretamente, desde a implementação do sistema republicano em 1889.

**52. Resposta correta: C****C 4 H 16**

- a)(F) Embora a Enciclopédia promovesse o estudo e a análise de muitos conhecimentos científicos, ela não promovia, por si só, a alfabetização autodidata. Além disso, no período em que foi lançada, muitas pessoas analfabetas compraram o livro, mesmo sem poder lê-lo, para transmitir uma aura de ilustração.
- b)(F) O texto aponta que a Enciclopédia foi um empreendimento editorial enorme, alcançando uma escala nunca vista até então. Contudo, essa caracterização não indica que o reconhecimento editorial seria uma das bases do livro.
- c)(V) A Enciclopédia se consolidou como a grande obra iluminista, tendo a proposta de ser a obra física que materializava todas as ideias do movimento. Enquanto obra que servia para corporificar essas ideias, a Enciclopédia se tornou um veículo fundamental na difusão do racionalismo científico para se alcançar a iluminação do espírito humano.
- d)(F) A retomada de elementos da cultura greco-romana fez parte do movimento Renascentista, que, embora também seja significativo em termos de avanços científicos, não foi o mesmo movimento que o Iluminismo, no qual a publicação da Enciclopédia se insere.
- e)(F) A Enciclopédia representou, segundo o texto, a sistematização profunda das ideias. Nesse sentido, trata-se de uma obra que sintetiza as principais características do racionalismo científico, que, em geral, não se aliavam aos dogmas estabelecidos e institucionalizados pelo cristianismo.

**53. Resposta correta: E****C 2 H 8**

- a)(F) Como é afirmado no texto, durante a Guerra Fria, os Estados Unidos reforçaram uma percepção maniqueísta e exaltada do conflito ideológico que acontecia nesse período. Nesse sentido, seu objetivo não era incentivar o progresso dos imperialismos, envolvendo outros países, mas consolidar sua própria influência política e econômica sobre os demais países ocidentais.
- b)(F) Após a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos se consolidaram de forma definitiva como uma das grandes potências econômicas a dominar o planeta e como o maior oponente dos soviéticos. Nesse sentido, os estadunidenses investiram em uma grande corrida armamentista, justificada por eles, na mídia, como mecanismo de defesa própria e de combate ao avanço comunista.
- c)(F) Diferentemente do que é afirmado na alternativa, durante a Guerra Fria, os EUA não mantiveram medidas protecionistas, mas sim intervencionistas. Ao explorar a ameaça comunista empenhada pela União Soviética, os estadunidenses se colocavam como a potência capitalista que lideraria os demais países contra o avanço soviético.
- d)(F) A estratégia estadunidense se apoiava em princípios democráticos. Entretanto, ela não visava justificá-los, mas argumentar que um país democrático, cujos governantes eram escolhidos segundo a vontade do povo, deveria agir a favor da liberdade e do bem coletivo.
- e)(V) Findada a Segunda Guerra Mundial, o planeta ficou dividido em áreas de influência lideradas pelos Estados Unidos e pela União Soviética. Diante desse contexto, os governantes estadunidenses passaram a inflar cada vez mais os discursos de rivalidade entre as potências, visando consolidar sua influência hegemônica e mostrar-se como única potência capaz de combater o comunismo soviético.

**54. Resposta correta: E****C 4 H 18**

- a)(F) O encerramento da União Ibérica, unificação dos reinos de Portugal e Espanha, aconteceu em 1640, em um momento posterior ao desenvolvimento econômico recenseado no texto. Além disso, com essa dissolução, os holandeses foram expulsos do Brasil, o que desacelerou o crescimento econômico apresentado no texto.
- b)(F) O Conselho Ultramarino foi criado pelo governo português em 1642 para evitar que novas invasões fossem realizadas em território colonial lusitano. Sua organização não motivou, portanto, as mudanças econômicas mencionadas pelo sociólogo.
- c)(F) O Bloqueio Continental, uma ordem emanada por Napoleão Bonaparte, aconteceu em um momento histórico posterior ao analisado no texto, em 1806.
- d)(F) A Trégua dos Dez Anos foi estabelecida entre os portugueses e os neerlandeses em 1841 e marcou a devolução dos territórios conquistados pelos neerlandeses no Brasil. Esse acordo foi criado em um momento posterior à mudança econômica apresentada no texto.
- e)(V) A invasão da Companhia das Índias Ocidentais, instituição neerlandesa, ocorreu na década de 1630 e foi a principal responsável pela mudança econômica apresentada no texto. Os portos de Recife foram inseridos nas redes de comércio entre os Países Baixos, a África e a América e possibilitou o rápido e acentuado desenvolvimento da cidade nesse período.

**55. Resposta correta: A****C 5 H 21**

- a)(V) Para Zygmunt Bauman, a possibilidade de selecionar as relações estabelecidas nas redes sociais representa uma fragilização dos vínculos de sociabilidade e de afetividade entre os indivíduos. Enquanto na vida real é preciso ter habilidades sociais para lidar com o ambiente e a sociedade, nas redes sociais pode-se manipular as interações sociais de maneira que tais habilidades não são necessariamente exercitadas.
- b)(F) De fato, a espetacularização da vida privada é um ponto de discussão muito recorrente quando se trata da construção de identidades e de relações no mundo virtual; entretanto, no texto, essa temática não é citada.
- c)(F) Embora os filósofos contemporâneos façam muitas reflexões e críticas a respeito da padronização e da suposta regressão das produções artísticas, estimuladas pelo uso massivo das redes sociais, essa mudança da arte não é referenciada no texto.
- d)(F) No texto, o filósofo faz algumas reflexões a respeito da facilidade de se “adicionar e deletar” pessoas a partir das redes sociais e critica justamente o fato de que essa facilidade compromete as relações e os laços de afetividade. Para Bauman, embora essas redes tenham o potencial de aproximar pessoas, elas acabam distanciando e fragilizando os contatos.
- e)(F) Muitos filósofos da contemporaneidade defendem que a difusão massiva das redes sociais e dos meios de comunicação tem sido responsável por uma padronização de interesses culturais. Entretanto, a reflexão proposta no trecho não faz referência aos efeitos das redes sobre a cultura, mas sobre as relações interpessoais.

**56. Resposta correta: E****C 6 H 26**

- a)(F) Ainda que se apresente no texto aspectos regionais, ao indicar a importância que o Monte Meru tem para povos de determinada porção do planeta, não há uma conexão com aspectos biológicos, tendo em vista que é explanada a formação do relevo (que diz respeito à geomorfologia), e não a dinâmica dos seres vivos no local.
- b)(F) No texto, não se evidencia uma relação entre aspectos políticos e hidrológicos, visto que não há menção a uma reivindicação dos povos pela posse do Monte Meru, por exemplo, nem são descritas características dos recursos hídricos do local.
- c)(F) Embora se aborde no texto a religiosidade de determinados povos, o que envolve um aspecto étnico, não há referências à distribuição geográfica da vegetação. Sendo assim, não se faz uma associação com aspectos fitogeográficos.
- d)(F) Na interação entre sociedade e natureza apresentada no texto, não há uma conexão entre dinâmicas econômicas e aspectos ligados ao estudo dos solos (pedologia). Em vez disso, expressa-se uma relação entre tradições culturais e elementos geomorfológicos.

- e)(V) No texto, ao ser abordada a relação que alguns povos asiáticos têm com o Monte Meru, pode-se apreender a conexão entre aspectos culturais e geomorfológicos. Isso é evidenciado, por exemplo, pela influência que a religiosidade exerce sobre a forma com que as pessoas observam o Monte Meru, uma importante formação de relevo situada na Tanzânia.

**57. Resposta correta: C****C 6 H 29**

- a)(F) No Cerrado, o clima é predominantemente marcado por temperaturas mais elevadas. Sendo assim, a relevância ambiental dos espaços aos quais o texto se refere não está ligada a uma manutenção de baixas médias térmicas, visto que esse não é um traço característico do bioma.
- b)(F) Apesar de o texto citar que a destruição das áreas úmidas do Cerrado representa uma ameaça para a segurança energética do país, esse risco não está ligado à produção de combustíveis fósseis, mas ao abastecimento de bacias hidrográficas que contribuem para a geração de energia hidrelétrica.
- c)(V) As áreas úmidas do Cerrado têm grande relevância ambiental porque alimentam rios que abastecem oito bacias hidrográficas. Conforme apontado no texto, a destruição dessas áreas compromete a segurança energética do país, visto que parte significativa da eletricidade brasileira é gerada por meio de hidrelétricas.
- d)(F) A relevância ambiental das áreas úmidas do Cerrado não se deve à capacidade desses locais de impedir a contaminação dos rios. Essas áreas garantem o abastecimento de bacias hidrográficas, e não a purificação delas.
- e)(F) Embora as áreas úmidas do Cerrado sejam repositórios de carbono, é incorreto afirmar que elas absorvem poluentes nos manguezais, visto que esses ecossistemas estão situados em áreas litorâneas marcadas pela transição entre os biomas terrestre e marinho.

**58. Resposta correta: B****C 2 H 6**

- a)(F) A indicação de dobramentos modernos em planícies abissais não é um fator de diferenciação entre as classificações apresentadas nos mapas, uma vez que esses visam à classificação das formas de relevo nas porções continentais. Além disso, não são identificados dobramentos modernos no território brasileiro.
- b)(V) A classificação do relevo brasileiro apresentada no texto II foi elaborada por Jurandy Ross e propõe uma maior especificação das unidades geomorfológicas. A sua diferença mais notável em relação à classificação de Ab'Saber, exposta no texto I, está no fato de sinalizar a presença de formações de relevo caracterizadas por serem rebaixadas em relação a áreas contíguas. Essas formações são as depressões, que, embora já fossem conhecidas, ainda não haviam sido mapeadas.
- c)(F) Apesar de a classificação do relevo brasileiro apresentada no texto II ter como diferencial a indicação das depressões, essas formações não são predominantes nos espaços litorâneos, conforme pode ser observado no mapa.
- d)(F) Jurandy Ross, autor da classificação apresentada no texto II, e Ab'Saber, autor da classificação presente no texto I, consideram os planaltos como áreas suscetíveis à erosão, portanto não há divergência quanto a esse aspecto.
- e)(F) Na proposta de classificação do relevo brasileiro desenvolvida por Jurandy Ross, as planícies são áreas com altitude igual ou inferior a 100 metros. Sendo assim, é incorreto afirmar que o diferencial dessa classificação se deve à desconsideração do critério altimétrico.

**59. Resposta correta: E****C 5 H 25**

- a)(F) Dada sua condição especial de sujeitos em etapa de maturação emocional, cognitiva, social e cultural, as crianças e os adolescentes não são considerados plenamente independentes pelo ECA, devendo ser protegidos e orientados pelas famílias, pela sociedade e pelo Estado.
- b)(F) O ECA não está ancorado na ideia de que crianças e adolescentes sejam totalmente equivalentes aos adultos. Pela legislação, eles são sujeitos em formação e, por isso, precisam do apoio dos adultos para se desenvolverem plenamente.
- c)(F) O estatuto, ao visar à proteção e à garantia de direitos para crianças e adolescentes, não entende esses indivíduos como qualificados para o trabalho, mas como sujeitos em construção e que, nesse sentido, devem se dedicar à própria formação educacional.
- d)(F) O ECA não isenta crianças e adolescentes de obrigações, mas defende a perspectiva de que eles são sujeitos em formação para os quais há direitos e deveres adequados de acordo com a faixa etária e o momento de desenvolvimento individual.
- e)(V) Em 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8069/1990) substituiu o Código de Menores (Lei nº 6679/1979). Essa antiga legislação era considerada, por muitos estudiosos, discriminatória e autoritária, tendo sido utilizada para justificar a criminalização da pobreza e o autoritarismo do Estado. Já o ECA parte da premissa de que crianças e adolescentes são pessoas em desenvolvimento e sujeitos com direitos e garantias fundamentais, devendo ser integralmente protegidos para o crescimento em dignidade e cidadania.

**60. Resposta correta: D****C 2 H 7**

- a)(F) No texto, é apresentada uma perspectiva de conflito político entre o monarca brasileiro e o caudilho paraguaio, não sendo citada uma competição econômica entre eles. Além disso, os acordos políticos citados no texto foram estabelecidos entre a Inglaterra e o Brasil, não envolvendo os Estados Unidos.
- b)(F) Ainda que o Brasil tenha sido o único país sul-americano a manter o sistema monárquico após sua independência, o texto não faz referência ao aspecto da continuidade de dinastias. Além disso, não se pode falar em isolamento político português, uma vez que as alianças estabelecidas durante a guerra envolviam apoio luso à ligação criada entre Brasil, Argentina, Uruguai e a própria Inglaterra.

- c)(F) Por mais que o estopim para o início do conflito tenha sido o envio de tropas brasileiras para regiões do Uruguai sob influência paraguaia, argumenta-se, no texto, que a ação autoritária (ainda que não se fale em truculência) era a de Solano López, não a de Dom Pedro II. O desenvolvimento industrial paraguaio, citado na alternativa, foi, de fato, um dos motivadores para intervenção britânica no conflito.
- d)(V) Dentro da historiografia, o texto apresenta duas versões principais para o início da Guerra do Paraguai: a primeira atribui o início do conflito à postura autoritária e ditatorial de Solano López, que causaria incômodos a D. Pedro II; já a segunda versão, elaborada mais recentemente, atribui o início da guerra à atuação intervencionista da Inglaterra, interessada em conter o ímpeto industrial paraguaio e em manter suas redes de poder.
- e)(F) O regime instaurado por Lopez é considerado uma ditadura, uma vez que o autoritarismo do governante impossibilitava o funcionamento de uma república no país. Assim, o republicanismo paraguaio não é apontado como motivação para a Guerra, segundo a primeira perspectiva historiográfica apresentada. Além disso, embora houvesse uma pressão inglesa pelo abolicionismo, isso não é discutido no texto.

**61. Resposta correta: E****C 3 H 14**

- a)(F) Enquanto o primeiro texto indica que o descobrimento e a conquista de novos territórios eram as motivações para o vanguardismo português nas navegações, no segundo texto não há qualquer menção à intencionalidade do comércio europeu. Esse não é, portanto, o ponto sobre o qual os textos discordam.
- b)(F) Nenhum dos excertos faz referência à influência da religiosidade nas empreitadas coloniais além-mar. Assim, esse não é o elemento de discordância entre os autores.
- c)(F) Embora a acumulação financeira seja um fator de grande relevância política e econômica, nenhum dos textos apresenta uma perspectiva historiográfica sobre esse assunto.
- d)(F) Os textos não discordam quanto ao impacto econômico promovido pela expansão marítima, mas quanto aos agentes responsáveis pelo seu acontecimento.
- e)(V) Os textos destoam a respeito do vanguardismo náutico dos portugueses: o primeiro excerto defende que os lusitanos foram pioneiros nas conquistas marítimas, sendo por isso elevados a uma categoria de excepcionalidade diante das demais nações; já o segundo argumenta, conforme os historiadores da atualidade, que o avanço da navegação foi impulsionado, também, por castelhanos, italianos e árabes.

**62. Resposta correta: E****C 6 H 26**

- a)(F) Embora a ação bélica tenha ocorrido de maneira intensa em muitos momentos da colonização, descreve-se no texto uma prática que não envolve o enfrentamento militar diretamente. A ação descrita envolvia a conquista e dominação ideológica, que submetia os locais e as pessoas à percepção e identificação do colonizador.
- b)(F) Por mais que a atuação dos jesuítas tenha sido muito utilizada para a conversão e dominação dos povos indígenas após o início da colonização, o texto não indica que o ambiente foi submetido às decisões desses religiosos os quais até então, não tinham sequer chegado às terras americanas.
- c)(F) Ainda que monarcas europeus tivessem uma percepção predeterminada dos nativos, a prática descrita no texto não evidencia esse imaginário idealizado, mas a nomeação – e consequente dominação – das regiões e pessoas.
- d)(F) No texto, faz-se uma comparação entre as terras descobertas e o paraíso bíblico. Embora os portugueses tenham se utilizado da religiosidade ao longo do tempo como meio para dominar o território, no texto, o ambiente está submetido à visão do homem branco colonizador, que age para controlar e refazer esse paraíso, não sendo a determinação das religiões o principal fator de submissão.
- e)(V) De acordo com o texto, ao estabelecerem termos para designar e identificar a terra e os povos nativos, os conquistadores europeus se apropriavam do espaço e do ambiente em que estavam. A criação do Brasil com base na percepção portuguesa demonstra a ignorância dos colonizadores diante daquilo que já existia nesse lugar.

**63. Resposta correta: C****C 5 H 22**

- a)(F) Embora o projeto de lei citado no texto II envolva ações associadas a um problema que implica em grandes impactos ambientais, ele não objetiva sanar danos ocasionados ao meio ambiente, mas atender a demandas socioeconômicas dos grupos atingidos.
- b)(F) Ainda que as remoções sejam, em alguns casos, necessárias para evitar tragédias provocadas pelo rompimento de barragens, o projeto de lei ao qual o texto II se refere não prevê a imposição dessas remoções, mas o estabelecimento de garantias às comunidades afetadas por desastres associados à mineração.
- c)(V) No texto II, constata-se que o PL 2788/2019 concretizou causas defendidas pelo MAB ao assegurar reparações a comunidades atingidas pelo rompimento de barragens. Esse aspecto é apresentado na indicação do pagamento de indenizações aos grupos afetados, o que representa uma forma de reparação dos danos gerados.
- d)(F) O projeto de lei referido no texto II não visa à proibição das atividades mineradoras nas áreas rurais. Tampouco essa é a causa defendida no texto I. O objetivo da luta do movimento social e do projeto de lei expostos é garantir direitos à população atingida pelo rompimento de barragens e melhorar os mecanismos que regulam a atuação das mineradoras.
- e)(F) As causas defendidas no texto I e o projeto de lei abordado no texto II não visam à terceirização das ações voltadas à segurança energética. Em vez disso, buscam envolver o poder público, as mineradoras e os grupos atingidos no processo de garantia dos direitos das comunidades afetadas por desastres.

C 2 H 7

**64. Resposta correta: A**

- a)(V) Algumas medidas econômicas, como um embargo comercial, foram impostas pelos Estados Unidos em resposta às mudanças político-econômicas implementadas por Cuba a partir da Revolução Cubana (1959). Diante disso, o apoio oferecido pela China reflete um interesse no questionamento ao desequilíbrio de forças originado pela hegemonia das já tradicionais potências capitalistas ocidentais.
- b)(F) A “política de amizade” desenvolvida entre os países mencionados no texto evidencia uma oposição ao embargo comercial estabelecido pelos Estados Unidos, e não um interesse na extinção de um organismo supranacional, como a ONU.
- c)(F) A parceria entre China e Cuba não evidencia um interesse na desintegração de um bloco econômico regional. No texto, observa-se que, ao apoiar Cuba, o governo chinês acredita estar se opondo a decisões hegemônicas. Com isso, a China se posiciona de forma contrária ao embargo comercial de Cuba, imposto pelos Estados Unidos.
- d)(F) O apoio que o governo chinês ofereceu a Cuba não evidencia um interesse de alterar políticas constitutivas, que são aquelas que regulamentam as políticas públicas. Embora o texto indique a “política de amizade” estabelecida entre China e Cuba, não há referências à modificação das regras de determinada política pública que abranja esses países.
- e)(F) Os acordos bilaterais são firmados entre dois países para alcançarem objetivos comuns. No caso referido no texto, não há um interesse da China em revogar um acordo desse tipo, mas em contrariar decisões consideradas hegemônicas, como a do embargo comercial de Cuba, estabelecido pelo governo estadunidense.

**65. Resposta correta: E**

C 4 H 20

- a)(F) Embora seja possível supor que o uso de tecnologias nas atividades agrícolas as tenha tornado mais rentáveis, esse elemento não é indicado no texto, o qual evidencia apenas que houve uma territorialização do capital.
- b)(F) As transformações tecnológicas no campo contribuíram para a introdução de novas máquinas e equipamentos no cotidiano rural. Apesar de isso ser apontado como um fator que, em alguns casos, esteve associado à poluição atmosférica e às mudanças climáticas, o texto não destaca tal influência, focando, em vez disso, aspectos socioeconômicos.
- c)(F) No texto, não há qualquer indício de que as inovações tecnológicas fomentam a qualificação profissional no campo, mas sim a precarização das condições de trabalho e o aumento do desemprego nessa área.
- d)(F) Indica-se, no texto, que muitas famílias que moravam no campo precisaram migrar para as cidades em busca de melhores condições de vida. Nesse sentido, a partir do excerto, é incorreto afirmar que houve uma valorização das produções familiares no campo.
- e)(V) No texto, ao se afirmar que as inovações tecnológicas e a modernização do campo provocam a concentração da propriedade das terras, bem como a mecanização das atividades e a expulsão de pequenos produtores dessa área, entende-se que a crescente inserção de tecnologias no campo intensifica assimetrias econômicas, sociais e políticas estruturalmente estabelecidas.

**66. Resposta correta: E**

C 5 H 23

- a)(F) No texto, não há referência à necessidade de manifestações públicas para a existência de uma ação acolhedora. De acordo com a reflexão do autor, entende-se que essa ação se dá entre dois indivíduos.
- b)(F) A percepção de diferenças interpessoais é inerente à convivência social, sendo que essas diferenças dificilmente são omitidas nas relações. No texto, o autor diferencia a tolerância e o acolhimento de acordo com a reação de um indivíduo ao diferente, podendo ser ela a de suportar ou a de compreender.
- c)(F) O acolhimento não corresponde à padronização de identidades, mas ao reconhecimento e ao respeito diante das múltiplas vivências, crenças e experiências que tornam os indivíduos diferentes entre si.
- d)(F) Não há, no texto, indício de que o acolhimento pressupõe a admissão de comportamentos imorais – que se opõem às regras de convivência social estabelecidas em sociedade –, mas sim a compreensão das diferenças e características particulares de cada indivíduo.
- e)(V) Segundo o autor, o acolhimento corresponde à vivência da alteridade, da empatia, da percepção e aceitação do outro e de si mesmo como pessoas singulares, permitindo a compreensão das diferenças e o respeito mútuo durante a convivência social.

**67. Resposta correta: B**

C 4 H 16

- a)(F) No modelo taylorista, citado no texto, as etapas de verificação da qualidade dos produtos ocorrem ao longo do processo, e não no fim do fluxo produtivo.
- b)(V) Apresenta-se, no texto, que o modelo de produção taylorista possibilitou o aumento da produtividade do trabalho sem necessariamente aumentar o trabalho. Isso se deve à rígida administração da produção por meio de princípios organizacionais. Por meio desse controle, é possível flexibilizar as funções dos funcionários, repensar produtos e adequar as atividades às demandas da fábrica.
- c)(F) O modelo de produção apresentado no texto possibilita uma maior diversificação dos produtos, e não uma padronização, uma vez que não visa estocar aquilo que produz.
- d)(F) Embora, no modelo taylorista, os operários precisem ser qualificados, ou seja, devidamente formados e preparados para a realização de demandas complexas e tecnológicas, eles não precisam de uma formação especializada. No modelo de produção analisado, um mesmo funcionário pode desempenhar mais de uma função.
- e)(F) Uma vez que a produção taylorista visa à adequação às demandas fabris, ela não envolve a estocagem de matérias-primas nem de produtos.

C 1 H 1

**68. Resposta correta: A**

- a)(V) A partir do texto, apreende-se que a comprovação da existência está condicionada à reflexão intelectual introspectiva. Para Descartes, é por meio da razão que um ser pensante se torna consciente da própria existência. Para ele, os questionamentos racionais permitem a existência de si mesmo para quem questiona.
- b)(F) O filósofo René Descartes não visa conciliar fé e racionalidade. Ele valoriza o uso da razão para a construção de conhecimentos verdadeiros. Assim, a comprovação da existência está condicionada à reflexão intelectual introspectiva, exercício racional crítico e questionador do ser humano, não à contemplação divina.
- c)(F) O filósofo que entende que a essência humana está em constante mudança é Heráclito. Para ele, tudo flui, nada permanece, inclusive a percepção que os indivíduos têm de si.
- d)(F) Os filósofos que reconhecem a percepção humana a partir da consciência social, e de classe, são, em geral, os marxistas, que vivenciaram e elaboraram teorias em um momento posterior a Descartes.
- e)(F) Embora Descartes tenha se dedicado a estudos políticos, no texto, o filósofo não faz qualquer referência a esse elemento. Sua análise está direcionada, no excerto, à capacidade humana de refletir sobre si.

C 1 H 4

**69. Resposta correta: D**

- a)(F) Embora, no texto I, o autor indique que apenas mecanismos espirituais são capazes de justificar a plena liberdade humana, não há, nele ou no texto II, elementos que argumentem a respeito da autoridade divina sobre as decisões individuais.
- b)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, as perspectivas apresentadas sustentam que a liberdade, o livre-arbítrio, é uma condição inalienável e essencial dos seres humanos, não estando, portanto, em declínio.
- c)(F) Não há, nos textos, indícios de que a condição de liberdade absoluta vivenciada pelos seres humanos determina a vida social ou é predeterminada por ela. Segundo as perspectivas apresentadas, mesmo que os indivíduos ocupem papéis sociais, eles são livres para decidir e moldar sua vida.
- d)(V) A caracterização da liberdade apresentada nos textos I e II determina que a autonomia humana independe de leis prévias. Tanto para Rousseau quanto para Sartre, o ser humano é autônomo e responsável por elaborar e executar racionalmente o seu projeto de vida, mesmo estando inserido em um contexto de convenções e de pactos sociais.
- e)(F) Embora, no texto II, o autor relacione o ato de escolher às possíveis angústias provocadas por decisões ruins, não há, no texto I, nenhuma referência a essa inevitabilidade da decepção e da apreensão provocada pela plena liberdade.

C 5 H 21

**70. Resposta correta: E**

- a)(F) No texto, não há indícios de que o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) reforçava o acesso às novas tecnologias midiáticas, mas que ele determinava as informações veiculadas pela mídia brasileira do período.
- b)(F) Ainda que o texto mencione as produções culturais nacionais, ele as cita como elementos que seriam censurados e fiscalizados pelo DIP. Portanto, a função do órgão não era aumentar o alcance das produções artísticas, mas garantir que aquilo que fosse produzido estivesse de acordo com as regras do governo.
- c)(F) No texto, há referências à influência do DIP sobre o sistema escolar. Entretanto, a partir das informações apresentadas, entende-se que esse órgão governamental atuava na fiscalização e regulação daquilo que era ensinado nas escolas do país, não necessariamente promovendo a educação das camadas populares.
- d)(F) Embora Vargas buscasse criar uma imagem positiva de seu governo, uma vez que o regime adotado pelo então presidente empregava diversas medidas totalitárias e centralizadoras, é incoerente afirmar que o DIP reforçava uma imagem coletivista das decisões políticas tomadas naquele período.
- e)(V) De acordo com o texto, Vargas utilizava o DIP a seu favor, reforçando a ideologia do governo e a imagem carismática de um líder benevolente que deveria ser seguido e cultuado pela população.

C 5 H 24

**71. Resposta correta: A**

- a)(V) Segundo o sociólogo John Rawls, embora as desigualdades sociais e econômicas existam, para que haja uma justiça social entre os membros da comunidade, é necessário que ocorra uma intervenção heterogênea do governo. Por meio deste "princípio da diferença", os menos favorecidos seriam mais beneficiados, o que promoveria condições equitativas de oportunidades em relação aos mais favorecidos.
- b)(F) Não há, no texto, indícios de que a divisão igualitária de bens coletivos seria o meio para o alcance da justiça social. O sociólogo entende que as desigualdades sociais são inerentes à sociedade e que, portanto, a reação a elas também será desigual. Caso o tratamento dado a pessoas em condições desiguais seja o mesmo, a tendência é de que as desigualdades perdurem.
- c)(F) Não há, no trecho, elementos que sustentem que Rawls previa a decadência do sistema de divisão de classes. De acordo com sua concepção de justiça, a compreensão da existência da divisão de classes e o entendimento das desigualdades, injustas, entre elas deveriam impulsionar uma ação justa diversificada, que criasse oportunidades equitativas entre os grupos.
- d)(F) As informações presentes no texto indicam que John não negava a existência de desigualdades entre os civis, mas defendia a necessidade de diferentes reações estatais de acordo com o nível de favorecimento de cada grupo.
- e)(F) De acordo com o texto, John Rawls entende que alguns grupos são mais favorecidos que outros e que, mesmo nesse contexto de desigualdade, todos deveriam ter oportunidades equitativas. Assim, ele defende uma intervenção plural do Estado, de forma que todos os indivíduos tenham seus direitos garantidos.

C 3 H 13

**72. Resposta correta: D**

- a)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, Lutero contestava as ordens do papa, sobretudo aquelas que possibilitavam a venda de indulgências e que estimulavam a concentração de riquezas em posse do alto clero.
- b)(F) Embora o poder monárquico e o religioso estivessem profundamente conectados no início do século XVI, as críticas luteranas estavam direcionadas, sobretudo, a decisões e comportamentos tidos pelos membros da Igreja Católica. Portanto, entende-se que a denúncia de Lutero não estava direcionada à interferência monárquica na religião, mas às incoerências católicas frente aos mandamentos bíblicos.
- c)(F) Lutero não criticava as traduções bíblicas. Ele foi um dos responsáveis pela disseminação das escrituras. Para o monge, a leitura e interpretação desse livro possibilitaria que mais pessoas conhecessem a palavra de Deus e aprendessem mais sobre a fé e sobre as boas práticas da vida cristã.
- d)(V) De acordo com o texto, o cartaz de Lutero, que continha suas 95 teses, fazia uma acusação a respeito de uma falsa segurança prometida pela Igreja aos pecadores. Infere-se, considerando o contexto histórico, que o monge criticava a venda de indulgências, isto é, a venda de documentos assinados pelo papa que prometiam a salvação da alma.
- e)(F) A crítica central de Martinho Lutero era dirigida às ações tomadas por membros do alto clero, as quais, na visão do religioso, não estavam em conformidade com os verdadeiros ensinamentos cristãos. Não há indícios, no entanto, de que a hierarquização dos membros da Igreja fosse um ponto de crítica do monge.

C 3 H 12

**73. Resposta correta: C**

- a)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, a Constituição de 1824 buscava atender, essencialmente, aos interesses do próprio imperador, desconsiderando elementos referentes às vontades e aos desejos da população. Um dos elementos que indica isso é a outorga da Constituição após a dissolução da Assembleia Constituinte.
- b)(F) Embora as alianças diplomáticas internacionais sejam aspectos fundamentais para garantir a influência do imperador sobre outros países, esse elemento não está necessariamente relacionado à divisão de poderes outorgada pela Constituição de 1824.
- c)(V) É mencionado no texto que, ao elaborar uma nova Constituição em 1824, D. Pedro I optou também pela criação de um quarto poder, o Moderador. Esse elemento político era a representação institucional das tendências centralizadoras do monarca, uma vez que possibilitava a sobreposição das decisões do imperador às dos demais poderes.
- d)(F) Ainda que a Constituição apresentasse alguns aspectos que a aproximassem de uma tendência liberal, o texto menciona o Poder Moderador, elemento da Constituição que está diretamente relacionado à centralização monárquica e que, portanto, contraria as bases do liberalismo político e da repartição dos poderes.
- e)(F) Uma vez que a Constituição outorgada por D. Pedro I em 1824 seguia tendências absolutistas, principalmente por causa da existência do Poder Moderador, é incorreto afirmar que o documento estava em consonância com a diminuição da autoridade imperial. Na verdade, ao exercer o Quarto Poder, o imperador poderia intervir diretamente nas decisões dos demais poderes, centralizando a soberania política em si.

C 6 H 27

**74. Resposta correta: A**

- a)(V) De acordo com o texto, a humanidade criou uma civilização global cuja base é o recurso tecnológico e científico, mas, ao mesmo tempo, não entende o funcionamento dessa base. Nessa perspectiva, o autor reflete sobre a insustentabilidade desse modelo social, uma vez que a lógica desses recursos básicos do cotidiano não é compreendida pela coletividade.
- b)(F) Apesar de o autor citar as comunicações, o entretenimento e a educação, não há, no excerto, referências a uma padronização dos meios informacionais associada ao déficit educacional sugerido no texto.
- c)(F) Ainda que um ensino formal universal pudesse de fato amenizar esse desastre previsto, não há, no excerto, qualquer indício de que a indispensabilidade desse meio educacional seja a chave para se resolver a insustentabilidade da civilização global.
- d)(F) Embora o avanço das tecnologias e das ciências possa, de fato, ter um efeito sobre a flexibilização e automatização de práticas laborais, esse não é um aspecto analisado no texto.
- e)(F) De acordo com o texto, o perigo de desastre está relacionado ao descompasso entre o aumento da dependência de recursos tecnológicos e científicos e o entendimento desses recursos, e não propriamente à evolução dos processos científicos.

C 1 H 2

**75. Resposta correta: C**

- a)(F) Embora haja, no texto II, referências à disciplina, à ordem e ao Exército, o que poderia representar um certo centralismo do governo republicano brasileiro, a Proclamação da República atuou na descentralização política, uma vez que foram implementados o federalismo e as instituições de regulação do poder presidencial. Já o texto I representa o caráter libertário e inovador do governo recém-implementado.
- b)(F) O texto II nega que as instituições republicanas brasileiras fossem revolucionárias, uma vez que destaca o caráter disciplinador e ordenador do Exército e dos oficiais que assumiram o governo brasileiro. Já o texto I representa um aspecto transformador da república ao evidenciar a suplantação do poder imperial pela Liberdade.
- c)(V) A imagem e o texto mostram diferentes versões sobre a expressão do feminino e do masculino em contextos republicanos. No caso francês, a mulher foi colocada como protagonista da República estando relacionada à ideia de liberdade. No Brasil, ao contrário, a república foi fundada pelo Exército, por meio de um golpe, estando, portanto, simbolicamente mais próxima ao ideal hegemônico masculino, como demonstrado no texto II.
- d)(F) Embora, de fato, no início do período republicano a figura feminina ainda estivesse muito conectada ao imaginário religioso, esse aspecto não é evidenciado nos textos, que fazem referências ao papel político da mulher.
- e)(F) No texto II, há referências às alegorias de Liberdade e de República e a sua representação na forma feminina. Entretanto, embora a França seja citada como propagadora dessa imagem, não há indícios suficientes para supor que havia um protagonismo feminino na mídia internacional. Além disso, a figura da mulher sentada no trono, representando a República, não seria contradita caso o texto afirmasse esse protagonismo feminino.

**76. Resposta correta: D****C 1 H 3**

- a)(F) Demonstra-se, no texto, que os escravizados precisaram encontrar ferramentas para professar a sua fé sem sofrer com a discriminação e a intolerância. Por meio dessas informações, entende-se que não havia uma política de integração cultural, mas a proibição às religiões de matriz africana e a predominância da religiosidade cristã.
- b)(F) Descreve-se, no texto, uma forma que os escravizados encontraram para enganar seus senhores e praticar sua fé de maneira sutil. Essa forma de resistência está relacionada ao âmbito cultural, não se utilizando de armas, como é afirmado na alternativa.
- c)(F) No texto, não há indícios de que houve a substituição de entidades africanas por católicas, mas a junção de elementos do cristianismo e de religiões de matrizes africanas, de forma que os africanos escravizados pudessem professar sua fé sem serem punidos, expressando um sincretismo religioso.
- d)(V) De acordo com o texto, a associação de elementos da fé cristã às religiões de matriz africana foi uma prática adotada pelos escravizados para que continuassem expressando suas crenças após terem sido trazidos ao Brasil forçadamente. Assim, enquanto mantinham suas tradições, eles faziam os senhores de escravizados acreditarem que haviam sido convertidos, escapando de punições.
- e)(F) Ainda que muitos escravizados tenham sido batizados, de acordo com o texto, isso não indica necessariamente que eles aceitavam a conversão e os sacramentos impostos pelos senhores de escravizados. Na verdade, a adoção de táticas de resistência religiosa, como a apresentada no texto, sugere que essa imposição religiosa não era aceita pelos africanos.

**77. Resposta correta: E****C 1 H 5**

- a)(F) Embora tenham elaborado uma análise dos movimentos artísticos brasileiros anteriores aos anos de 1950, os folcloristas urbanos não promoviam esse estudo. Eles apenas enfatizavam a ideia de que a música nacional mais genuína feita até então havia sido a produzida nas décadas de 1920 e 1930.
- b)(F) Em um momento histórico muito próximo ao período de expressividade do folclorismo urbano surgiu a Bossa Nova, movimento artístico e cultural que tinha fortes influências do jazz norte-americano e, de certa forma, do sonho de vida estadunidense. Já o folclorismo urbano, por sua vez, expressava uma arte pré-capitalista, segundo o autor do texto.
- c)(F) No período de efervescência do folclorismo urbano, no início da década de 1950, quem presidia o Brasil era o político Juscelino Kubitschek, que assumiu e exerceu o poder de forma democrática. O movimento cultural que incentivou a luta contra o governo militar no Brasil foi a MPB, tocada, sobretudo, na década de 1970.
- d)(F) Alguns movimentos musicais brasileiros, como a Bossa Nova e o Tropicalismo, reforçavam a influência estrangeira na arte brasileira. Entretanto, esse não é o caso do folclorismo urbano. Este, segundo o autor do texto, oferecia um olhar mais direcionado para o popular autenticamente brasileiro, negando as influências externas.
- e)(V) O movimento folclorista, apresentado no texto, estruturou-se na idealização do que seria uma música genuinamente nacional. Adotando um viés “populista” sobre o consumo musical, os folcloristas defendiam que “popular” equivalia à cultura comunitária, oral e pré-capitalista, em oposição à música “popularesca” produzida para atender ao gosto despolitizado das massas. Nesse sentido, o movimento elegeu a produção cultural dos anos 1920-1930, época de acentuado nacionalismo, como o tempo da verdadeira música popular brasileira, e o samba como sua expressão mais acabada.

**78. Resposta correta: C****C 1 H 3**

- a)(F) Embora o autor cite a escravidão como motivo para a vinda de muitos angolanos ao Brasil, não há, no texto, dados que indiquem a incorporação de elementos da língua banto ao português por exigência do ambiente laboral. Pela abordagem apresentada, esse processo aconteceu de maneira natural.
- b)(F) A imposição cultural é uma forma de transformação das línguas, entretanto, a imposição da cultura ocidental não é um aspecto analisado no texto.
- c)(V) Evidencia-se, no texto, como a língua portuguesa praticada no Brasil sofreu modificações motivadas pelo convívio entre angolanos e brasileiros, desde o Período Colonial. Além da adição de palavras ao vocabulário nacional, o processo histórico que estruturou a socialização entre falantes do português e do banto alterou a oralidade da língua, distanciando o português brasileiro do lusitano.
- d)(F) O texto não aborda a normatização linguística de uma variante da língua portuguesa, mas apresenta um caso de transformação impulsionado por dinâmicas históricas e sociais inconscientes.
- e)(F) Ainda que as línguas possam ser influenciadas pelos estrangeirismos, o texto não faz referência ao estudo e à compreensão de expressões estrangeiras.

**79. Resposta correta: E****C 5 H 24**

- a)(F) De acordo com o pensamento de John Locke, a convivência humana existe durante o estado de natureza e é preservada por princípios éticos, elaborados e seguidos racionalmente antes do processo civilizatório e de governos. Além disso, o filósofo critica o regime absolutista, uma vez que ele se sustenta, sobretudo, em teorias isentas de bases racionais.
- b)(F) Para o filósofo John Locke, o direito à propriedade privada é natural, anterior ao estabelecimento de pactos políticos, os quais devem garantir essa posse legalmente após a formação da sociedade civil. A propriedade privada não é, sozinha, a reguladora da convivência humana, pois, isolada, ela não garante a igualdade e a liberdade dos indivíduos.
- c)(F) Para Locke, todos os indivíduos têm a mesma potência para agir racional e eticamente. Aristóteles é o filósofo que defende que deve haver uma seleção e que apenas aqueles que forem mais aptos podem assumir um bom governo, a aristocracia.

- d)(F) No estado de natureza, as reflexões racionais orientam os indivíduos a respeitar a liberdade e as posses, evitando ações que violem esses direitos naturais e prejudiquem a convivência. A criação de leis, legislações, por si só, não é o que o texto traz como ação capaz de fundamentar os princípios éticos que regulam a convivência humana.
- e)(V) A descrição do estado de natureza, apresentada no texto, indica que a racionalidade fundamenta os princípios éticos de convivência, garantindo os direitos naturais e orientando as condutas pacíficas. Esses princípios éticos, posteriormente, estruturam legalmente as dinâmicas de funcionamento da sociedade e do Estado.

**80. Resposta correta: C****C 4 H 19**

- a)(F) Embora o comércio tenha se tornado uma atividade lucrativa no período, o grupo que mais se beneficiou e enriqueceu com essa prática foi a burguesia mercantil, não a nobreza, que passou a ocupar um lugar secundário na organização social do período.
- b)(F) A hierarquização das relações era maior no sistema feudal, portanto ela não foi impulsionada pelas mudanças comerciais apresentadas no texto. Estas possibilitaram maior mobilidade social, fazendo que muitos camponeses deixassem o campo e fossem para a cidade, onde conseguiriam fugir da servidão, obter liberdade e ascender socialmente.
- c)(V) No texto, é apresentado o processo de renascimento comercial europeu, quando houve uma intensificação das trocas comerciais. Estas aconteciam nas feiras, lugares próprios para a realização do comércio. Em pouco tempo, pequenos núcleos urbanos foram organizados em torno desses locais, dando origem a cidades e portos, o chamado renascimento urbano.
- d)(F) O processo de expansão comercial que ocorreu durante a Baixa Idade Média esteve relacionado à atuação da burguesia mercantil, grupo que passou a realizar trocas comerciais e, conseqüentemente, enriquecer com esse processo. Dessa forma, a autoridade dos senhores feudais foi reduzida, não impulsionada.
- e)(F) Não houve uma redução das produções agrícolas, mas um crescimento, o que foi um importante fator para a geração de um excedente produtivo: as mercadorias a serem comercializadas nas feiras.

**81. Resposta correta: E****C 1 H 5**

- a)(F) Embora, de fato, os maracatus tenham influências religiosas e culturais europeias, essas festividades não pretendem reforçar uma percepção eurocêntrica. De acordo com o texto, esses rituais celebram as sobrevivências e a religiosidade afro-brasileira.
- b)(F) Ao festejarem as sobrevivências históricas da comunidade afro-brasileira, os maracatus podem, eventualmente, citar o movimento abolicionista em suas músicas. Entretanto, não há elementos que indiquem que a função dessas celebrações seja oficializar os registros da luta pelo fim da escravidão, mas recordar e celebrar, pela oralidade, a resistência afro.
- c)(F) Não há, no texto, indícios de que os maracatus sejam realizados para purificar espiritualmente os envolvidos na festividade. Na verdade, segundo as tradições afro-brasileiras, as nações envolvidas nos festejos costumam passar por rituais de limpeza antes das apresentações, para obter proteção.
- d)(F) De fato, o maracatu é composto por diversos elementos da tradição africana, entretanto, ele é uma manifestação brasileira representativa do sincretismo religioso e cultural vivenciado pelos negros escravizados, e não a representação da imutabilidade da mitologia africana.
- e)(V) De acordo com o texto, os maracatus celebram não apenas as permanências históricas daquilo que resistiu a séculos de regime escravista, mas também as instituições e as religiões vivenciadas pelos africanos trazidos para o Brasil. Nesse sentido, entende-se que esses rituais cumprem a função de representar e reforçar o sincretismo e a resistência cultural dos afro-brasileiros.

**82. Resposta correta: B****C 2 H 6**

- a)(F) Como pode ser observado no mapa, na Região Sudeste predominam os escudos cristalinos, um tipo de estrutura geológica caracterizado por uma maior estabilidade tectônica. Sendo assim, é incorreto afirmar que o domínio de escudos cristalinos favorece a intensificação de abalos sísmicos.
- b)(V) No mapa, é possível observar que os escudos cristalinos são predominantes na Região Sudeste do Brasil. Nesse tipo de estrutura geológica, encontra-se uma quantidade expressiva de jazidas de minerais metálicos, o que favorece a prática da mineração e, por consequência, o desenvolvimento de alguns setores industriais.
- c)(F) Os combustíveis fósseis costumam ser encontrados em bacias sedimentares, e não em escudos cristalinos, que representam o tipo de estrutura geológica predominante na Região Sudeste do país.
- d)(F) A energia geotérmica é gerada a partir do calor proveniente do interior da Terra. O fato de a Região Sudeste apresentar um domínio de escudos cristalinos não favorece a geração desse tipo de energia, já que a sua exploração é mais comum em áreas de transição entre placas tectônicas.
- e)(F) As plantas xerófitas são aquelas que desenvolvem adaptações para sobreviver em áreas de clima quente e com pouco acesso à água. O fato de uma determinada área ser predominada por escudos cristalinos ou bacias sedimentares não implica na formação desse tipo de planta, visto que o desenvolvimento delas está mais atrelado às condições climáticas.

**83. Resposta correta: C****C 1 H 1**

- a)(F) Embora a capa da revista faça referência a "Um novo Brasil", o que pode indicar uma influência nacionalista, a perspectiva sob a qual o espaço amazônico é apresentado não valoriza os recursos naturais que simbolizam o território brasileiro, mas sim o desenvolvimento do país com a construção da rodovia Transamazônica.

- b)(F) O espaço amazônico não é retratado sob uma perspectiva ecossocialista na capa da revista apresentada, já que não há uma crítica à relação entre o capitalismo e a degradação ambiental. Além disso, não há uma defesa à política de ampliação da reforma agrária, mas um incentivo ao povoamento do local representado.
- c)(V) Na capa da revista *Manchete*, publicada na década de 1970, a associação entre o título “Um novo Brasil” e a imagem da Floresta Amazônica sendo cortada pela rodovia Transamazônica indica uma perspectiva desenvolvimentista, que enaltece a exploração econômica da região. Nesse período, havia um esforço para aumentar a integração territorial e estimular o povoamento do espaço amazônico visando ao progresso da Região Norte do país.
- d)(F) A capa da revista apresentada não tinha o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável na região, mas sim de divulgar, de forma positiva, as mudanças ocorridas no espaço amazônico com a construção da rodovia Transamazônica, o que faz com que não haja a representação de uma perspectiva conservacionista.
- e)(F) Na imagem, não há referências à integração cultural de povos indígenas ou outras comunidades tradicionais. O objetivo da retratação do espaço amazônico na capa da revista estava ligado a interesses econômicos que visavam ao desenvolvimento da região amazônica, e não a uma valorização da cultura indígena.

**84. Resposta correta: D****C 3 H 11**

- a)(F) Muitos dos povos que se constituíram na região da Mesopotâmia desenvolveram práticas belicosas, uma vez que mantinham inimizades entre si. Apesar de isso ser, de fato, uma característica desses povos, ela não é destacada no texto.
- b)(F) De fato, os povoamentos mesopotâmicos foram marcados pela descentralização do território em cidades-Estados, porém essa organização territorial não está expressa no texto.
- c)(F) Embora os mesopotâmicos tenham sido um dos primeiros grupos a implementar um código de leis escritas, o Código de Hamurabi, esse elemento não é abordado no texto.
- d)(V) De acordo com o texto, a organização política mesopotâmica era baseada na figura do rei. Esse possuía uma forte conexão com o poder divino. Nesse sentido, os reis eram vistos como enviados dos deuses para representá-los perante os mortais. O rei era, assim, o centro do poder político e religioso dos povoamentos, constituindo a Mesopotâmia como uma das primeiras teocracias já conhecidas.
- e)(F) Uma vez que a Mesopotâmia era uma grande área habitada por diferentes povos, é coerente indicar que houve a associação de crenças religiosas entre os povoamentos. Entretanto, esse não é um elemento analisado no texto.

**85. Resposta correta: C****C 3 H 13**

- a)(F) Dentre as medidas implementadas por Getúlio Vargas no âmbito trabalhista esteve o estabelecimento das jornadas de trabalho, que, para os trabalhadores urbanos, foram limitadas a oito horas diárias e a seis dias da semana. Sendo assim, o que ocorreu não foi uma flexibilização, mas uma regulação promovida pelo Estado.
- b)(F) Durante o governo de Getúlio Vargas, especialmente no período indicado no texto, a industrialização foi impulsionada por meio de uma política de substituição de importações, que favoreceu a implantação de fábricas nacionais públicas e privadas, tornando mais restrita a participação do capital de origem externa na economia do país. Ademais, as políticas mencionadas não favoreceram a incorporação de capital estrangeiro, mas o fortalecimento de associações de trabalhadores.
- c)(V) As políticas trabalhistas implementadas durante o governo de Getúlio Vargas, como as mencionadas no texto, aliadas ao desenvolvimento industrial ocorrido no período, contribuíram para o fortalecimento do movimento sindical no país. Nesse período, os trabalhadores, tendo maior visibilidade de seus direitos, que foram institucionalizados, puderam se organizar em sindicatos melhor estruturados.
- d)(F) Ainda que as políticas desenvolvidas no período referido no texto tenham envolvido a promulgação do salário mínimo, não houve uma eliminação das desigualdades salariais existentes no país, mas uma regulação a fim de haver critérios relacionados aos valores pagos aos trabalhadores.
- e)(F) No texto, são mencionadas políticas que, de certa forma, contribuíram para a consolidação de uma sociedade urbano-industrial no Brasil. Tendo em vista que essas políticas estiveram associadas à valorização do segmento industrial, não é correto afirmar que favoreceram o retorno das oligarquias agrícolas, que já haviam sofrido uma redução significativa do domínio político-econômico que exerciam no país.

**86. Resposta correta: B****C 6 H 30**

- a)(F) Tendo em vista que, no texto, aponta-se para a pobreza dos solos afetados pelos rejeitos de minério, a limpeza nas margens dos rios não poderia ser indicada como uma ação efetiva para mitigar esse problema, já que o procedimento não promoveria o aumento da fertilidade dos terrenos.
- b)(V) No texto, constata-se que a ruptura da barragem de rejeitos de minérios em Mariana causou o empobrecimento dos solos afetados pela lama. Esse cenário pode ser modificado pela adição de corretivos orgânicos para aumentar a nutrição do solo e facilitar o crescimento da vegetação no local.

- c)(F) A rotação de culturas é uma técnica agrícola que promove a alternância dos cultivos realizados em um terreno a fim de evitar o desgaste excessivo do solo. Contudo, para o caso apresentado no texto, a introdução dessa técnica não é eficaz, visto que o problema identificado no solo não está associado a uma exaustão gerada pela agricultura, mas à deposição de rejeitos de minério.
- d)(F) O processo de lixiviação ocorre quando há a lavagem intensa do solo pelo escoamento das águas superficiais. Esse processo contribui para a diminuição da fertilidade do terreno, e, por isso, não deve ser induzido no caso apresentado no texto, já que tornaria o solo ainda mais pobre em nutrientes.
- e)(F) A técnica de terraceamento agrícola é comumente aplicada com o objetivo de facilitar o plantio em terrenos acidentados e evitar processos erosivos causados pela ação da água. Com base nisso, a aplicação do terraceamento não seria efetiva para mitigar o problema mencionado no texto, visto que não é utilizada com o objetivo de enriquecimento de nutrientes do solo.

**87. Resposta correta: C****C 3 H 15**

- a)(F) Ressalta-se, no texto, que a luta é, na verdade, reflexo de um contexto social e político de precariedade. Portanto, o aquecimento global, embora potencialize eventos como o apresentado no texto, não reflete a dimensão humana desses acontecimentos.
- b)(F) Embora a assimetria da distribuição de rendas esteja diretamente relacionada à desigualdade na ocupação de propriedades e na utilização irregular dos terrenos, esses elementos não são tratados de maneira explícita no texto, em que se argumenta sobre a não garantia de direitos.
- c)(V) No texto, indica-se que é um “erro” chamar de “naturais” os desastres que corriqueiramente atingem, nas cidades, populações vulneráveis, vítimas de enchentes e deslizamentos de terra. Isso porque esses eventos não são necessariamente “violências da natureza”, mas reflexo da ineficiência das políticas públicas, que deveriam garantir infraestrutura, segurança e moradia digna para pessoas em situação de vulnerabilidade socioambiental.
- d)(F) Não há, no texto, referências à segregação de comunidades, sejam elas as tradicionais ou as carentes. Existe, no entanto, o alerta quanto ao descaso vivenciado pelas pessoas que moram em áreas afetadas por eventos naturais.
- e)(F) No texto, não há a indicação de que as comunidades carentes são indiferentes ao meio ambiente. Na verdade, argumenta-se que há uma desassistência a essas pessoas, que se veem forçadas a viver em áreas de grande vulnerabilidade.

**88. Resposta correta: C****C 4 H 20**

- a)(F) O ensino profissionalizante é aquele que mescla disciplinas da base do Ensino Médio e componentes que simulam vivências do cotidiano profissional. Essa modalidade de ensino é muito valorizada por estudantes que querem ingressar rapidamente no mercado de trabalho, principalmente no atual contexto pandêmico e pós-pandêmico.
- b)(F) De acordo com o texto, a produção dos funcionários aumentou em 4,4% após a flexibilização dos trabalhos. Por meio desse indicador, é correto supor que o rendimento das empresas tem crescido, não diminuído.
- c)(V) A flexibilidade geográfica impulsionada pelo contexto pandêmico fundamenta a ampliação da autonomia dos trabalhadores, haja vista que uma parte deles não se encontra mais no espaço da empresa. O controle se dá pelos resultados e pelas entregas, possibilitando que o trabalhador administre sua rotina de trabalho.
- d)(F) Uma vez que o espaço e o tempo dedicados ao trabalho têm estado cada vez mais variáveis por causa da flexibilização geográfica promovida pelo contexto pandêmico, é coerente afirmar que, em vez de uma padronização das estruturas de trabalho, tem ocorrido uma flexibilização delas.
- e)(F) A flexibilização geográfica dos trabalhos pressupõe a necessidade de maior integração tecnológica entre os funcionários de uma empresa. Nesse sentido, é improvável que os meios de produção sejam simplificados, sendo mais provável a sua complexificação.

**89. Resposta correta: D****C 2 H 10**

- a)(F) O texto apresenta uma estratégia adotada por um grupo de pessoas que luta pelo direito à moradia. Todavia, não há referências à etnia do grupo abordado, o que reforça o fato de a estratégia referida estar focada na regularização do espaço ocupado, e não no reconhecimento de pautas étnicas.
- b)(F) A estratégia do movimento abordado no texto não buscava adquirir recursos para instituições filantrópicas. As verbas citadas no texto são públicas e foram concedidas com o objetivo de garantir a reforma do prédio que seria habitado pelas famílias.
- c)(F) Embora a reforma do edifício ocupado tenha sido uma das conquistas do movimento social abordado no texto, a estratégia de ocupação adotada pelo grupo não buscava a revitalização de prédios tombados, mas o cumprimento da função social de propriedades abandonadas.
- d)(V) No texto, aborda-se o sucesso de um movimento social na luta pelo direito à moradia. Esse movimento realizou a ocupação de um prédio abandonado (imóvel ocioso) com o objetivo de reivindicar que aquele espaço cumprisse sua função social, algo que é previsto por lei.
- e)(F) No texto, é possível verificar que o imóvel ocupado pelo movimento social está situado na área central do Rio de Janeiro. Portanto, é incorreto afirmar que a estratégia adotada representa a busca pela melhoria das moradias que estão localizadas em zonas periféricas.

**90. Resposta correta: D**

- a)(F) Embora africanos alforriados tenham participado ativamente do movimento de independência mexicano representado no mural, eles não foram os condutores dessa mobilização. A arte de Rivera destaca a presença de dois padres, responsáveis por liderar a Guerra contra a Espanha.
- b)(F) O movimento de independência representado no mural tinha caráter majoritariamente popular, sendo profundamente contrário às interferências hispânicas e europeias na América Latina. Assim, ele não obteve alianças internacionais.
- c)(F) Tanto Hidalgo quanto Morelos, representados no centro do mural, eram religiosos mexicanos. Ambos se utilizaram de sua influência religiosa como mecanismo de união entre indígenas, mestiços, camponeses e demais populares para combater a metrópole espanhola.
- d)(V) As figuras centrais do mural, como retratados no texto, são os padres Miguel Hidalgo e José Maria Morelos, os quais, em 1810 e em 1812, respectivamente, lideraram movimentos populares de contestação ao poderio espanhol e à estrutura de exploração sobre a população indígena e mestiça, também representados no mural.
- e)(F) A elite *criolla* mexicana foi contrária ao movimento de independência representado no mural, uma vez que, por ser uma mobilização de caráter popular, a ação revolucionária tinha como um de seus objetivos combater os privilégios da elite e as desigualdades sociais.